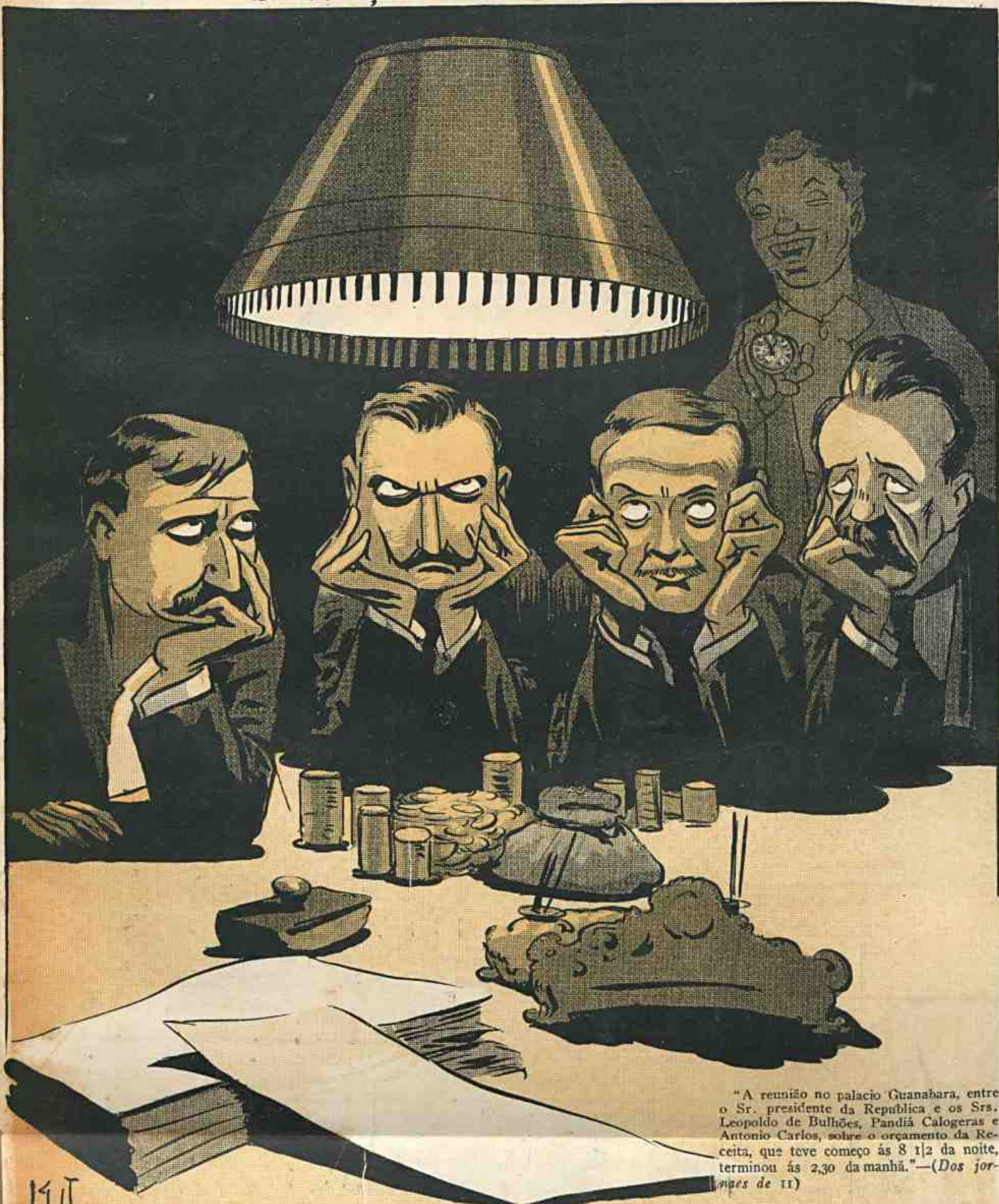
ANNO XIV RIO DE JANEIRO, 16 DE OUTUBRO DE 1915 N. 683

O MALHO

Escriptorio e redacção
RUA DO OUVIDOR, 164
E
RUA DO ROSARIO, 173
Num. avulso 300 rs.

SALVAÇÃO FORA DE HORAS...

"A reunião no palacio Guanabara, entre o Sr. presidente da Republica e os Srs. Leopoldo de Bulhões, Pandiá Calogeras e Antonio Carlos, sobre o orçamento da Receita, que teve começo ás 8 1|2 da noite, terminou ás 2,30 da manhã."—(*Dos jornaes de 11*)

WENCESLAU, CALOGERAS, ANTONIO CARLOS e BULHÕES : — Ai ! que somno... que somno !... Mas... que remedio? Cogitemos na salvação pela suppressão do "deficit"...

ZE' POVO (á parte) :—Qual!... Se de dia elles não descobrem o "X da gata", quanto mais de noite e a estas horas!...

FIGURINO ELEITORAL

O de lá: — V. S. já conseguiu se alistar-se inleitô?

O de cá: — Eu, não! Tenho encontrado mil embaraços do Rapadura e dos seus espoletas...

O de lá: — Ahn!... Eu já sei já pru via di quê... Vossinhoria qué um conseio? Si vista cumo eu mi visto, deixe crescê a carapinha, enfeite-a c'uns palito atravessado, bote um chapeu ás tres pancada...

O de cá: — Já sei: tenho que me fantaziar de cafageste...

O de lá: — Isso mêmo! E si pinte-se di preto q'inda é mió!...

OS PREMIOS D'«O MALHO»

Pela extracção da loteria da Capital Federal de sabbado, 9 de Outubro corrente, fez-se o sorteio da edição n. 680 d'*O Malho* de 25 de Setembro findo.

O numero premiado foi 34339. Estão, pois, premiados os exemplares d'*O Malho* da referida edição, que tiverem os seguintes numeros:

34339	100$000	34338	20$000
34340	50$000	34337	20$000
34341	50$000	34336	20$000
34342	20$000	34335	20$000

Hoje, sabbado, será sorteada a nossa edição n. 681 de 2 do corrente e assim todas as semanas, e respectivamente, os numeros d'*O Malho*, que sahirem tres semanas antes.

E' preciso não confundir o numero da edição impresso no alto da capa e no cabeçalho, com o numero do exemplar impresso na parte interna, á margem de uma das paginas, e que é o que vigora no sorteio.

Gratis !...

SO' E' POBRE QUEM QUER!

RICO E FELIZ é ou será aquelle que conhece o «Supplemento illustrado» do **MENSAGEIRO DA FORTUNA**, onde são explicados os meios, ao alcance de toda a pessoa intelligente, para obter o bem-estar, o conforto, a saude, uma posição social invejavel, emfim. Revela o que fazer para ser amado, vencer todas as difficuldades e embaraços da vida, fazer bons negocios, ganhar ao jogo, ter bons empregos, obter a sympathia dos que têm dinheiro e impôr vossa vontade aos demais. **DA'-SE GRATIS** e envia-se pelo Correio para toda a parte. Escreva para o **Sr. Aristoteles Italia — Rua Senhor dos Passos, n° 98** ou **Rua da Lapa, 55 (terreo) — Caixa Postal 604 — Capital Federal.**

GRAÇAS A'S
GOTTAS SALVADORAS DAS PARTURIENTES
DO
DR. VAN DER LAAN

Desappareceram os perigos dos partos difficeis e laboriosos

A **parturiente** que fizer uso do alludido medicamento, durante o ultimo mez da **gravidez**, terá um **parto rapido e feliz**. Innumeros attestados provam exuberantemente a sua efficacia. A' venda em todas as drogarias e pharmacias do Brazil.

Depositos geraes: PHARMACIA HOMŒOPATHICA DO **Dr. J. H. Van Der Laan & C.**

Marechal Floriano n. 116, Porto Alegre e Araujo Freitas & C., Ourives n. 88 Rio de Janeiro.

Compre na ALFAIATARIA GLOBO e verá que é a unica casa que decifrou o celebre problema de vender bom e barato. Para se certificar corra já á popular alfaiataria para examinar os preços, forros e acabamento.

Rua Marechal Floriano Peixoto, 62

ANTIGA RUA LARGA

Tel. 2900

SECÇÃO DO INTERIOR

Pedimos o maximo cuidado aos freguezes do interior e capital, pois andam vendedores servindo-se do nome honrado da nossa casa e só levam a enganar. Exijam dos vendedores documentos, que provem ser do Globo. Remettemos amostras e o nosso Systema Pratico de tirar medidas.

Frete, carreto e embalagem por nossa conta

Pedidos a Mario Ferreira
Rua Marechal Floriano Peixoto, 62
ANTIGA RUA LARGA Teleph. 2900

O Vigor do Cabello do Dr. Ayer

Que effeito produz? Torna o cabello macio e lustroso, exactamente como a natureza destinou. Limpa a caspa do couro da cabeça, eliminando assim uma das grandes causas da calvicie. Produz uma melhor circulação no couro da cabeça promovendo d'este modo um grande crescimento. E impede o cahir do cabello.

Qual é o vosso pente? O pente conta a historia

Preparado pelo Dr. J. C. Ayer & Ca.,
Agente geral: J. E. BARBOSA. - Caixa do Correio, 1763
Rio de Janeiro

Ultima novidade para senhoras ou senhoritas

Borzeguins de pellica envernizada, canos de cazemiras, a 18$, 20$ e 22$.
Borzeguins de pellica envernizada, canos de camurça branca ou cinza, o que ha de chic e moderno, a 22$ e 24$.
Estes artigos são vendidos nas outras casas a 26$ e 30$!

BOTA FLUMINENSE

Rua Marechal Floriano

109

Canto da Avenida Passos

Remette-se pelo correio, enviando mais 2$000 por par

Soffreis do estomago, dos intestinos e do coração? Usae a

GUARANESIA

CAMPOS HEITOR & C. — *Uruguayana 35—Rio*

Commissões e descontos

Filial á praça 11 de Junho, 5?

Bilhetes de loterias

AVISO—Os premios são pagos no mesmo dia da extracção

FERNANDES & C.

Telephone Norte 2031 **--Rua do Ouvidor, 106--Rio de Janeiro**

Sabão em fórma liquida

Anti-septico, cicatrisante, anti-eczematoso e anti-parasitario

USADO CONVENIENTEMENTE conserva a frescura da cutis, a fineza, a brancura e a elasticidade tão necessaria á pelle

O emprego do ARISTOLINO é sempre vantajoso nos casos de

Manchas	**Rugosidades**	**Comichões**	**Feridas**	**Perda do cabello**	**Darthros**	**Queimaduras**
Sardas	**Cravos**	**Irritações**	**Caspa**	**Dores**	**Golpes**	**Erysipelas**
Espinhas	**Vermelhidões**	**Frieiras**		**Eczemas**	**Contusões**	**Inflammações**

e em banhos geraes ou parciaes

A' venda em qualquer parte — Depositarios: **Araujo Freitas & C.—RIO**

IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI

Anno XIV — REDACÇÃO, ESCRIPTORIO E OFFICINAS — RUA DO OUVIDOR N. 164 E RUA DO ROSARIO 173 — N. 683

PARANA'-SANTA CATHARINA : A cura da bobagem e da mentira

«O governador de Santa Catharina passou mais um telegramma alarmante ao Sr. presidente da Republica, dizendo que os cidadãos dos municipios de Palmas e Clevelandia, perseguidos pelas auctoridades paranaenses, por serem favoraveis á execução da sentença na questão de limites, vão reagir de armas na mão, apezar de aconselhados por *elle* a se conservarem em attitude ordeira. Esse telegramma, que é uma *sangria em saude*, pois annuncia que os amigos do governador de Santa Catharina vão conflagrar novamente o Contestado, em favor da execução da tal sentença, que está embargada pelo Paraná, teve condigna resposta por parte do governador d'este Estado, que, em seu nome e em nome das auctoridades estadoaes e federaes, d'aquelles citados municipios, manifestou-se profundamente surprehendido com as invencionices do governador Catharinense.» —(*Dos Jornaes*)

Coronel Schmidt (*transmittindo as mentiras pelo telegrapho*): — D'esta vez o Wenceslau chega-se ao rego: ou fica todo a meu lado, fazendo figas ao Paraná, ou leva um choque traumatico, que vae parar a Itajubá!

Carlos Cavalcante (*á parte*): —Isso nem é verso nem é verdade! Tome ducha, *seu* Schmidt! Você é louro, mas tem o sangue tão esquentado, que lhe transtorna o miolo... Tome ducha!

Zé Povo: —E quanto mais na nuca melhor! «Um bôbo não seria mais desastrado no officio de mentir» como já disse um jornal... E eu accrescento: para bobagens mentirosas e impatrioticas, d'esse jaez, só mesmo *chicote*... de agua fria!...

"O MALHO"

Pedimos aos nossos assignantes cujas assignaturas terminaram em 30 de setembro, mandarem reformal-as, para que não fiquem com suas collecções prejudicadas.

As assignaturas começam em qualquer tempo, mas TERMINAM EM MARÇO, JUNHO, SETEMBRO E DEZEMBRO de cada anno. NÃO SERÃO ACCEITAS POR MENOS DE TRES MEZES.

Toda a correspondencia, como toda a remessa de dinheiro, deve ser dirigida á SOCIEDADE ANONYMA O MALHO, rua do Ouvidor, 164—Rio de Janeiro.

CHRONICA

Graças á curiosidade impertinente dos reporters, já transpirou alguma cousa dos motivos das conferencias no Guanabara, a horas mortas da noite.

Trata-se de "medidas attinentes ao desapparecimento do "deficit" de 40 mil contos, verificado nos orçamentos em discussão."

Nada mais justo, portanto.

A noite é boa conselheira — lá diz a sabedoria popular; e tanto mais — accrescentemos — quanto se approxima do dia seguinte, á hora em que a "urbs" mergulha, emfim, numa quietitude e num silencio devéras propicios á meditação... E se em taes momentos psychologicos se reunem tres paredros da politica activa e da finança, sob a presidencia do maximo gestor dos negocios publicos, para se tratar de tão solemne assumpto, devemos render graças a Deus — ainda mesmo que de gatinhas...

Rendamol-as, porém, um tanto de pé atraz ou com a pedra no sapato ! Dizem, realmente, as indiscreções da reportagem, que as medidas em estudo para acabar com o fantasma do "deficit" são estas: economias e augmento de impostos.

Economias em quê, se os ministros já apertaram a correia até o ultimo furo; se já cortaram tudo que era possivel cortar "sem desorganisar serviços ?" E quem ousará desorganisal-os, se muitos d'elles têm o caracter intangivel de mamadeira á rotina, á tradição, ao custeio de *fitas* decorativas da administração, de creações verdadeiramente superfluas e sumptuarias, architectadas a dedo em épocas delirantes, quando se suppunha que os recursos da nação tinham a elasticidade benemerita da borracha, em rendas proprias e em credito externo ?

Quem ousará supprimir o queijo, o doce, o *champagne* e os charutos á rodinha de afortunados viciados nessa "panqueca" e com a Constituição e a Justiça engatilhadas contra quem ousar semelhante cousa ?

Quem se atreverá, em summa, a fazer o unico serviço capaz de pôr as cousas nos seus eixos — a reorganisação em novos moldes de toda a nossa vida administrativa ?

Quem ?

Não cremos em milagres. Por isso, acreditamos unicamente na segunda parte das medidas salvadoras assentadas no Guanabara pela calada da noite: o augmento de impostos.

Isso, sim, é cousa certa ! E o nosso dever é preparar-monos para o sacrificio, com o estoicismo forte dos martyres, que fizeram chegar até nós o commovente :

— *Ave, Cesar ! Morituri te salutam !*

E seja tudo pelo amôr aos *Cesares* de frack e pelo respeito devido aos *cadaveres* do Brazil, que, no dia 13 de Outubro de 1917, resuscitarão como fantasmas, se antes não resolverem pregar-nos outro susto...

*** Uma campanha devéras sympathica é a que emprehendeu o Instituto de Advogados, mettendo o bedelho na Casa de Detenção.

Já uma vez, ha muito tempo, o saudoso ministro Ferreira Vianna projectou nos meandros d'aquelle ergastulo o clarão da sua justiça e dos seus sentimentos humanitarios, dando ar e luz aos detentos que a doentia ferocidade transformava em martyres.

Longe de nós o sentimentalismo facil e explosivo, reclamante de confortos e liberdades incompativeis com as exigencias da defesa da sociedade ; muito mais longe, porém, a hypocrisia da luva de pellica occultando unhas de tigre...

Comprehende-se a pena de morte ainda enkistada nas legislações criminaes de povos civilisados, como a suprema indignação da lei contra delinquentes que a merecem. Comprehende-se mesmo o barbaro lynchamento, como explosão incoercivel e vingadora da massa popular. O que não se comprehende nem se admitte é a tortura lenta, o regimen da asphyxia ou da fome num estabelecimento do Estado, com apparencia de congenere aos mantidos pela civilisação de outros povos, mas onde se póde morrer violentamente á espera da hora do julgamento...

Se, pois, accusações se levantam contra dispositivos internos da nossa Casa de Detenção, que lembram os horrores das prisões mediaveis, nada mais natural, nada mais sympathico do que esmerilhar o que ha realmente de verdade nessas denuncias, afim de se providenciar com energia.

Bastam-nos as "peças" que a Justiça nos préga, quando accionada pela rabulice audaz e *celebre* ! Não precisamos augmentar as nossas affliçöes com o peso da suspeita de um presidio apenas detentor, transformado em purgatorio inquisitorial...

Ou é, como deve ser, apenas uma *casa de detenção*, e nesse caso não póde exceder os limites do seu titulo ; ou é uma Bastilha, com processos torturantes e eliminadores, systema *Ilha das Cobras* e *Satellite*, e, nesse caso, deve ser reformada, desde os alicerces á direcção...

Por isso, foi recebida com geraes sympathias a benemerita e humanitaria campanha iniciada pelo Instituto de Advogados.

Nada de "embrulhos" com assumptos que tanto podem affectar o nosso verniz de paiz civilizado !

* * * Basta a "embrulhada" em que cada vez mais se apresenta essa fallada "entente" do federalismo com o castilhismo — accordo que, dadas as divergencias radicaes das duas *escolas* politicas, chega a parecer de um comico irresistivel...

Basta a "embrulheira" continua em que o louro coronel Schimidt quer manter o caso do Contestado, esfogueteando a paciencia do presidente da Republica, com invenções telegraphicas, estrategicamente assustadoras e "cavadoras" da realização do velho e utopico estribilho : "a execução da sentença"...

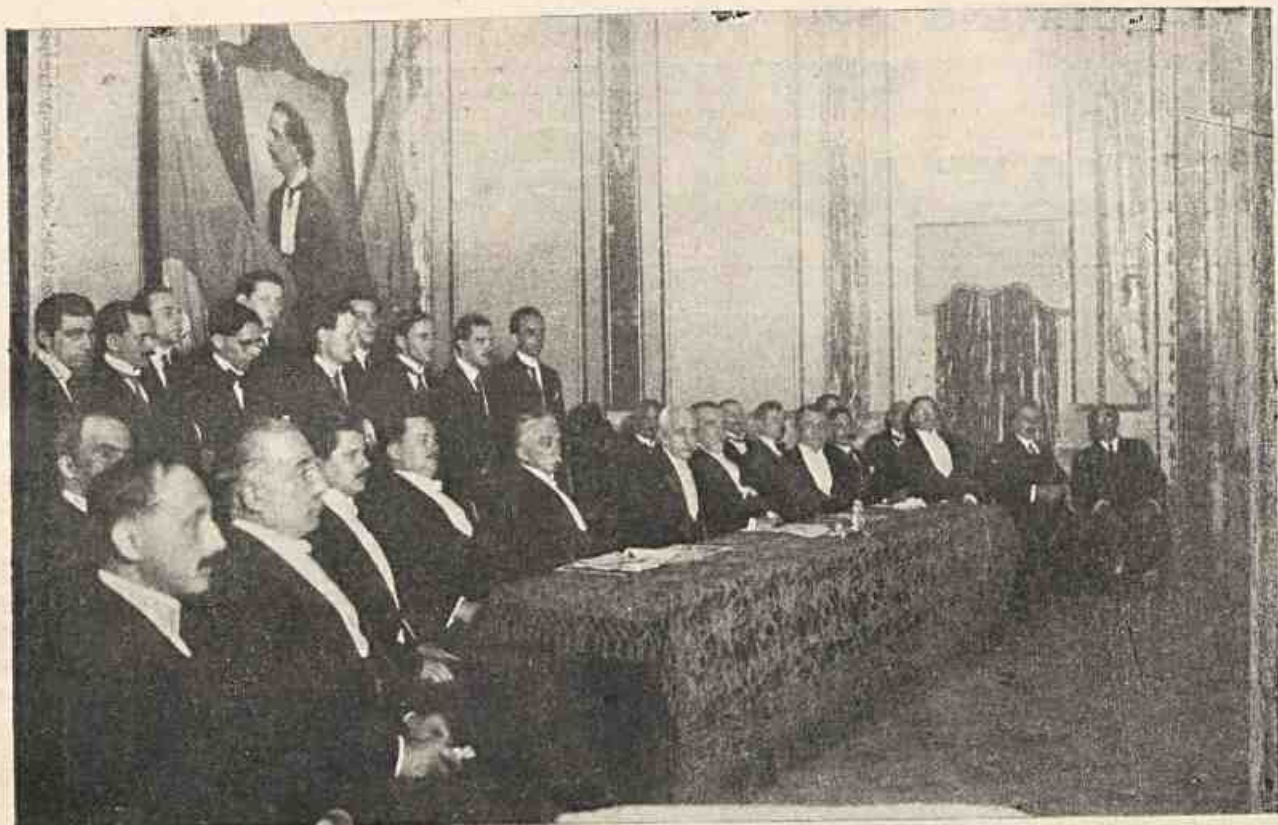
Basta o "embrulhionismo" intrigante, em torno dos nomes mais ou menos *papavéis* no futuro e longiquo quatrienio, e cuja veia inventiva é de fazer inveja ao nunca assaz "mentirado" Barão de Monckausen...

Tenhamos um pouco d'aquillo que não prejudica, mesmo quando abunda ; vergonha e juizo !...

J. Boco'

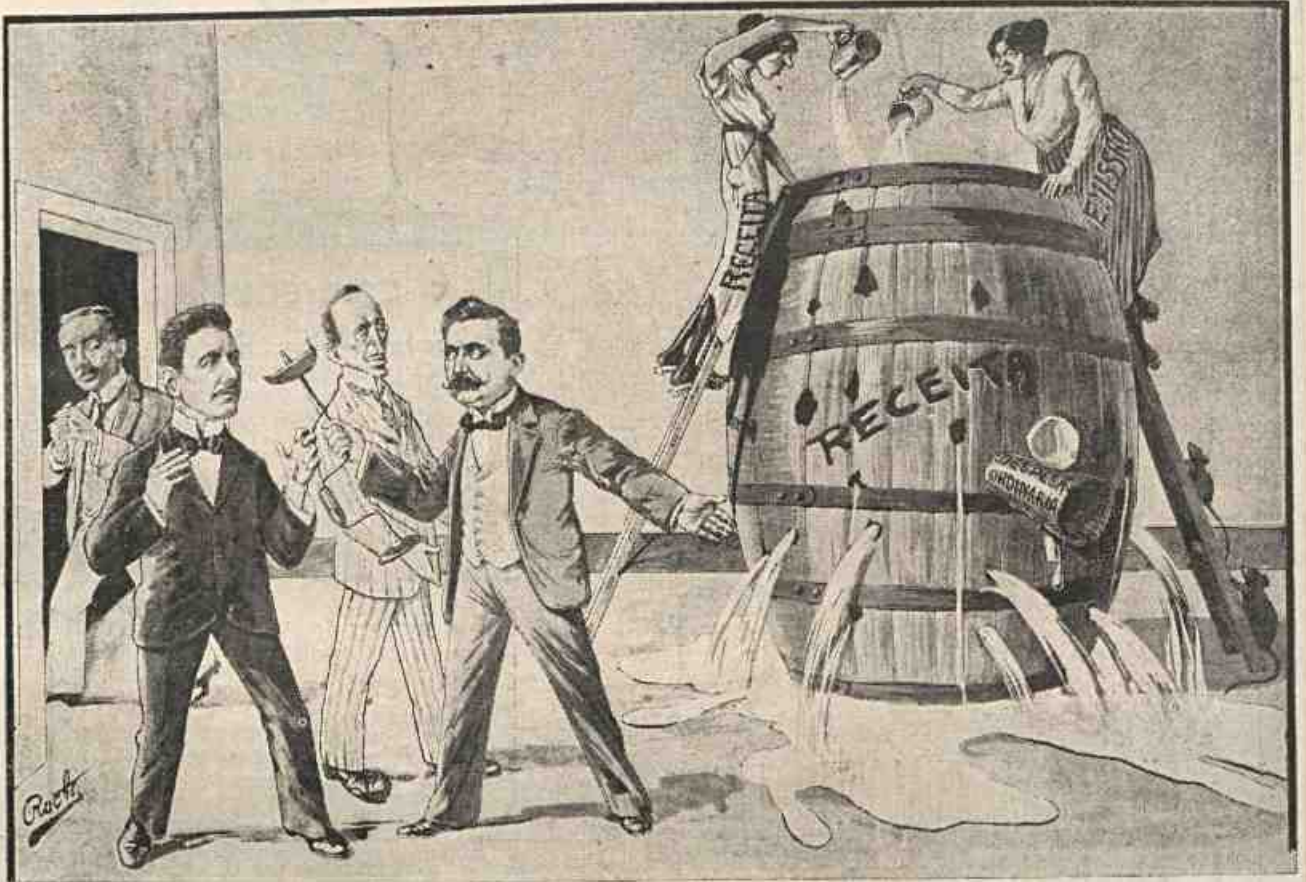
AVISO PRÉVIO

A futura *aguia* do capacete do Kaiser, se, como dizem, o marechal Fon... Dudu' for para a Allemanha...

GENERAL PINHEIRO MACHADO

Sessão Civica no Theatro Municipal, em homenagem ao general Pinheiro Machado, no trigessimo dia da morte do eminente chefe do P. R. C. — A mesa da sessão, presidida pelo Dr. Urbano dos Santos, vice-presidente da Republica. Destacam-se tambem o senador Azeredo, vice-presidente do Senado, a bancada gaúcha da Camara e os jovens do Centro Academico Pinheiro Machado.

Aspecto tomado no Theatro Municipal do Rio de Janeiro, durante a sessão commemorativa da morte de Pinheiro Machado

NOVO TONEL DE DANAIDES

"O deputado Justiniano Serpa, membro da Commissão de Finanças, relatou, horrorizado, o pedido de creditos extraordinarios, no valor de 50 e tantos mil contos, para pagamentos na E. F. Central e outras estradas de ferro — compromissos ainda do quatriennio passado".— (*Dos jornaes*).

Tavares de Lyra : — Tenha paciencia, *seu* Serpa ! Mais um furosinho extraordinario... *Justiniano Serpa* : — "Furosinho", com uma púa do calibre de... 50 mil contos ?!... Isso é um rombo e tanto !... *Antonio Carlos* : — Céus ! Onde vamos parar com tantos rombos ?... *Zé Povo* :— — Eu é que quero saber d'isso ! Por mais que as duas *fontes* se esfalfem, não conseguem encher o tonel... Já a torneira *ordinaria* é um torneirão capaz de esvaziar um Amazonas... Mas com os taes furos extraordinarios, nem um novo Diluvio, nem todos os oceanos chegariam para encher o deposito... E' um verdadeiro tonel sem fundo, o *raio* !...

AS JOIAS DA GUANABARA

Um lindo aspecto do elegante "pic-nic" organisado pela gentil senhorita Alice Passeado, e os jovens Americo e Alvaro Passeado, Alberto de Andrada e Josino do Nascimento Silva, e realisado na ultra pittoresca Ilha do Cubatão

(*Phot. Euclydes*)

COISAS DE GUARATINGUETA' — S. PAULO

A Limpeza Publica da terra do Dr. Rodrigues Alves faz a varredura das ruas a horas improprias. impedindo o transito com a mais terrivel das poeiras.

— São *ordes* — diz o pessoal da vassoura.

(*Nota illustrada de um collaborador d'aquella cidade*).

Caixa do Malho

Christino Aires (Alvinopolis) — Tinhamos deliberado não tocar mais nessas cousas de *urucubaca*, mas como entre os casos narrados ha um caracteristico de remanescencia, que interessa o futuro, resolvemos dal-o á publicidade, para as devidas providencias.

Eilo:

"De certo tempo a esta parte, gravissimas irregularidades e consideraveis desfalques se têm verificado em varias repartições postaes d'este e de outros Estados.

As autoridades competentes têm demittido varios funccionarios falcatrueiros e estão se esforçando, muito louvavelmente, por normalizar o serviço postal, que é, sem duvida, um dos mais importantes ramos da administração publica federal. Entretanto, nada conseguirão essas dignas autoridades emquanto não extinguirem, de vez, a causa de tão damnosos effeitos: — *a urucubaca.*

Quereis saber, Sr. redactor, onde está a *bruta?*

Nos sellos officiaes que trazem a effigie d'*Elle*.

Supprimam-se, quanto antes, esses funestos sellos e as coisas voltarão aos seus eixos."

Supprimam-se — eis o nosso *despacho*, em fórma de supplica, a quem de direito... E quanto mais depressa melhor!

A. M. S. (S. Paulo) — Póde, como não? Mas que sejam trabalhinhos no marfim...

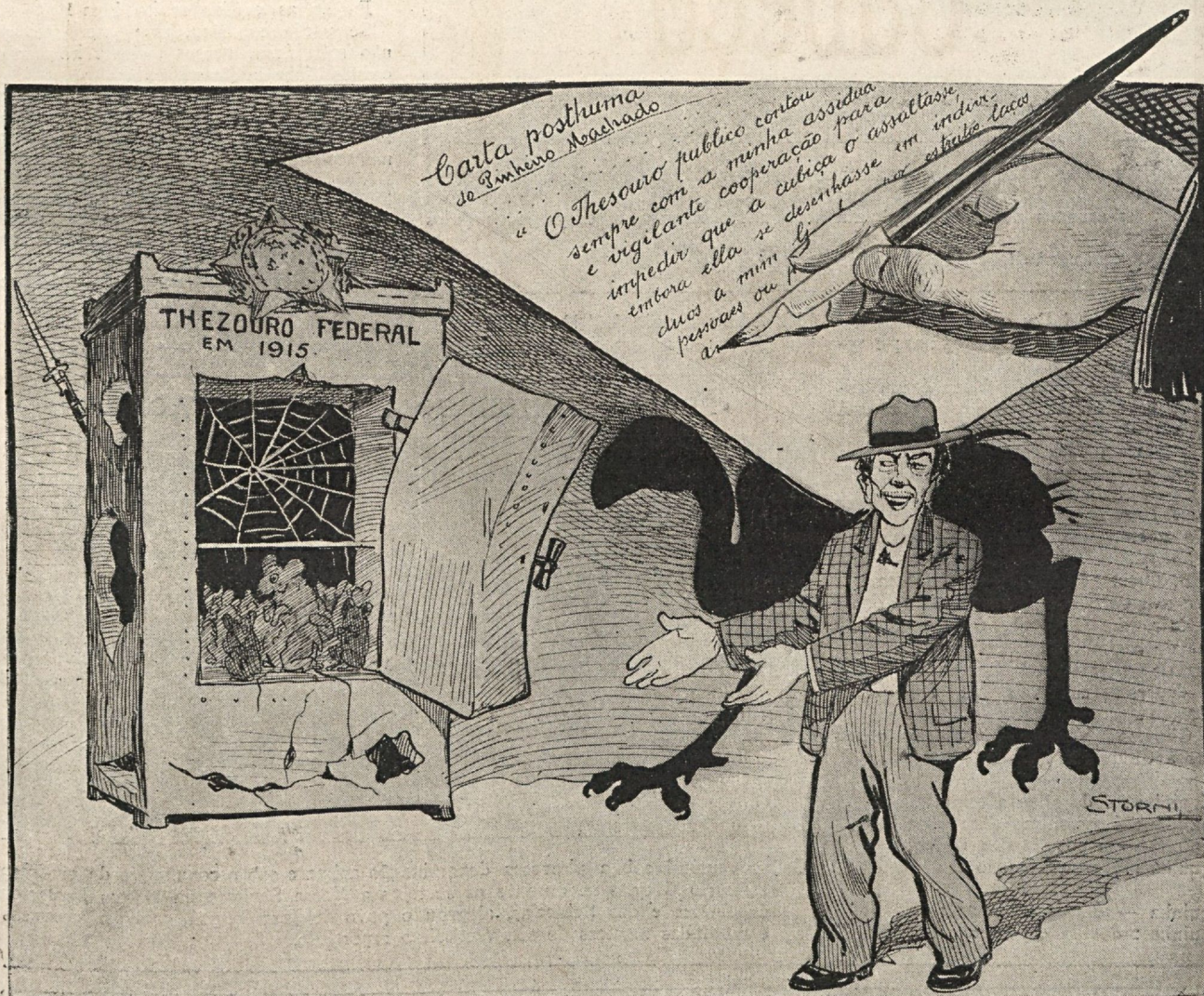
Escaso Pithagoras (Pará) — Pseudonymo exquisito! E para que? Para nos perguntar qual a nossa opinião *sincera* a respeito do Enéas...

Sinceramente: você não tem mais que fazer?

DIPLOMATA REPELLIDO

O celebre Dr. Dumba, embaixador da Austria, nos Estados Unidos, e cuja retirada foi insistentemente pedida pelo governo de Washington.

A CARTA POSTHUMA: COMMENTARIO UNICO

"Causou sensação a carta posthuma do general Pinheiro Machado, ha dias divulgada pelos jornaes, e na qual entre outros trechos importantes, sobresae o que se refere a assaltos ao Thesouro, e que vae transcripto no desenho". — (*Das nossas notas*)

Zé Povo: — A herança do Quatriennio da Urucubaca foi esta... Fóra a despeza colossal, como nunca se vira, foram-se tambem trezentos e tantos mil contos, gastos extraordinariamente sem verba...

Imaginem se o grande Pinheiro Machado não tivesse dado a sua "assidua e vigilante cooperação para impedir que a cubiça"... etc, etc. !...

A GUERRA: NÃO SÃO BICHOS, NÃO!

Soldados francezes cambatendo entrincheirados e munidos de mascaras de aluminio e borracha, impregnadas de hyposulphito de sodio e outras drogas, para evitar os effeitos dos gazes asphyxiantes ou lacrimogeneos, empregados pelos allemães.
Não são macacos, não!

Pois, que diabo! Em quasi todos os numeros d'*O Malho* levamos a opinar; e você ainda acha pouco?!...

Olhe, *seu* Pithagoras! Você é um *excaso* de observação... Porque, agora, está doido varrido!

Ora, tome lá com esta opinião!...

Antonio Domingos de Sampaio (Capivary) — Prevenir o Kaiser da partida d'*Elle?* Previna-o você!

Não gostamos de annunciar desgraças a ninguem...

S. B. Ortiz (Recife) — Tambem nos parece exaggerado esse caso com o jornalista Miranda. Todavia, é reprovavel a fórma do *castigo*, a não ser que tenhamos pressa de regressar á Zululandia, para, mais depressa, cahirmos na *Inglaterraguellandia...*

F. Climaco (Veado) — *Patético* o seu cantar á Chiquinha!

"Chiquinha: é da alma a expressão;
Chiquinha: é synonimo d'amôres;
Chiquinha — a corolla das flôres;
Chiquinha: é meu coração!!

Chiquinha — é joia immortal;
Chiquinha: é vida em mim;
Chiquinha: é anjo leal!!
Chiquinha: é minha emfim!!!..."

E assim por deante, até a *Chiquinha* dizer — basta!

Mas quem será essa *Chiquinha*, que é tanta cousa junta para o *seu* Climaco e ainda não teve o *talento* de ser para elle uma palmatoria?

Sim, porque é de muitos bolos que o seu *Chiquinho* precisa para ser menos... *chiqueiro*, em materia de arte poetica...

Grandessissima porcaria, de facto, a *fressura* rimada do bardo do Veado!

Paulo Nogueira (Castro) — Oh! senhor! Muito obrigados!

Benevides L. Barbosa (Victoria)—Oh! caro poeta! Idem, idem!

Euclydes Villar (Canhotinho, Pernambuco)—Apezar de não ser muito facil publicar trabalhos extensos nos *Postaes*, faremos o possivel para o satisfazer.

Assim o amigo cumpra a promessa de nos mandar photographias...

Armando Sá (Rio)—Assim começa o seu soneto:

"Quereria em minha lyra cordas d'ouro ter—13
P'ra com douradas odes, *condigna* te cantar:—13
Mas pobre de mim, versos não sei fazer—11
E as cordas já quebradas recusam-se a tocar!"—13

Fazem as cordas muito bem!

Se você confessa, com verdade, que não sabe fazer versos, porque hão de as cordas ficar inteiras?

Só para o enforcarem! E ellas, que não são más, preferem suicidar-se quebradamente, a lhe servirem de instrumentos de supplicio...

Verdade seja que, sendo o seu soneto intitulado e dedicado *Ao Brazil*, não podia deixar de ser feito em versos tambem quebrados, para dizer a lettra com a careta.

Assim, os versos de 13 syllabas, sem hemistichio, se por um lado pintam a grandeza do solo patrio, alludem, por outro, á falta de... juizo.

«PESSOAL CHOROSO DE JACARÉPAGUA»

Grupo musical sob a pitoresca denominação acima e sob o commando do professor Honorio Grey, que, durante os festejos a Nossa Senhora da Penna, Protectora das Artes e das Sciencias, alegrou o povo de Jacarépaguá, com as "chorosas" e reboladas musicas do seu vastissimo repertorio.

ASSIM NÃO SE VAE LA' DAS PERNAS

"A proposito da falta de agencias do Banco do Brazil nas capitaes dos Estado, para auxiliar a vida nacional, escreveu *A Tribuna*: "Dizia-se mais que nesse terreno tudo dependia da emissão que o Congresso votou ultimamente. Mas a emissão está feita e o governo continúa irresoluto, de braços cruzados, sem tomar a respeito do assumpto qualquer deliberação." — (*Do nosso canhenho*).

Wenceslau : — Auxiliar a vida nacional foi sempre o meu programma...
Calogeras : — E o melhor meio é estabelecer agencias do Banco do Brazil em todos os Estados...
Homero Baptista : — Não ha duvida ! Tratemos já de prestar esse grande serviço ao Brazil e ao proprio Banco ! Quanto mais depressa melhor !
Zé Povo : — O Commercio, a Lavoura e a Industria dos Estados aguardam anciosos a realisação d'essas magnificas intenções... Mas, pelo que vejo, terão tempo de esticar a canella antes que chegue lá esse auxilio... De que valem as bôas intenções de vossas excellencias ? Com essa falta de resolução e com esse passo de kágado só servem para augmentar a afflicção ao afflicto, creando um novo supplicio : o supplicio de Tantalo !...

E o proprio verso curto, de 11 syllabas, allude tambem, com finura de lã de kagado, ao vicio *onze lettras* que se alastra do Amazonas ao Prata...

Considerado por esse prisma synthetico, o seu soneto é uma belleza...

Lucio (Bello Horizonte) — Das explicações com que se dignou responder ás nossas observações extrahimos este pedacinho digno de registro .

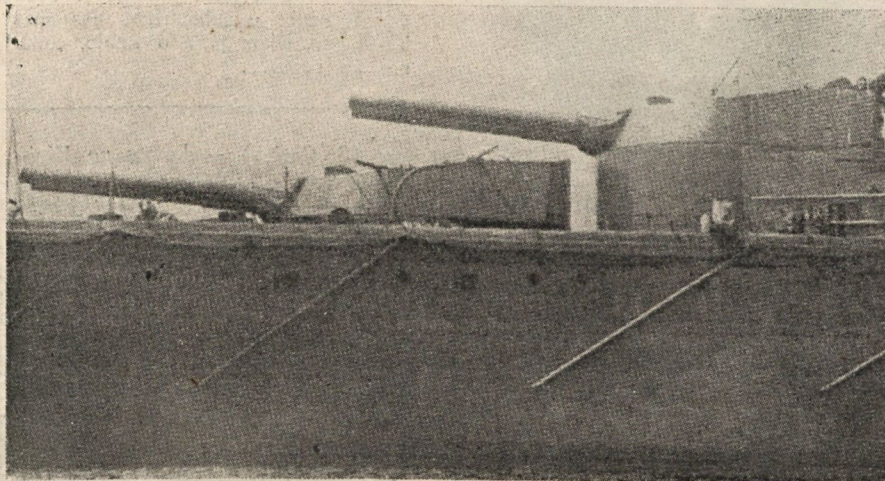
"Não desejo para o Brazil a sua *mexicação* ; d'ahi, porém, a applaudir todos os criminosos erros dos nossos *estadistas, á la turque...*, vae "um bom pedaço de chão". Sou admirador do actual Chefe da Nação, em quem reconheço honestidade e bôas intenções ; lamento, entretanto, que S. Ex. não possa, como não póde, por via da *politica* e da Constituição, — collocar um freio e uma peia no *fogoso* Congresso, que esbanja ouro a mancheias, em bacchanaes continuas... emquanto o povo morre á fome ! Que belleza ! Emfim, viva a Republica..."

— Viva ! — repetimos.

Deve ser esse mesmo o grito dos patriotas, em resposta ao — *Morra* ! — em que importa a incompetencia administrativa casada á cubiça das potencias que se fingem amigas do Brazil.

Soltemol-o sempre, a cada passo, procurando encorajar os responsaveis pela nossa soberania, indicando-lhes ao mesmo tempo o caminho que devem seguir para

---

A GUERRA : UM RESUSCITADO

O "dreadnought" *Lion*, que fôra a pique nos Dardanellos, posto a nado e fazendo novamente pontarias com seus canhões de grosso calibre sob o commando do joven David Beatty, que se vê na frente, affrontando o perigo.

evitarem não só a *mexicanisação* como tambem a *egypciação*...

Cruzeiro do Sul (Alto Juruá) — Vamos lêr com attenção a carta e os jornaes.

Pelo cheiro, vemos que têm materia de sobra para bons desenhos.

Só esta phrase vale ouro : "Se a força federal *jejua* de vencimentos ha 17 mezes, imagine-se o que *jejuam* os funccionarios civis !..."

Realmente ! Semelhante deshumanidade brada aos céus !

Procopio Monteiro (Feira de Sant'Anna) — Chegou um pouco tarde para ser publicado o seu soneto *Uruáubaca*.

A estas horas já vae longe — felizmente ! — o *heróe* da sua versalhada.

Ponto final : não é justo nem prudente approximarmo-nos de quem bate em tão *feliz* retirada.

Oswaldo Moreira (Pinda) — A Primavera inspirou-lhe um soneto á sua *bella*, o qual assim começa :

"*Primavêra* !... em tudo flôr !... a flôr !... flôr !...
Flôr na terra... no céu... no mar choroso !...
E na estrella rizonha de um amôr
Ainda *existé effluvios voluptuoso !*"

Etc, *seu* Oswaldo !

Não vale a pena ir mais longe: temos neste quarteto materia de sobra para mostrar que a sua *Primavêra* com accento circumflexo é uma estação... asnatica de primeirissima, a começar pela *flofloração* e a terminar no *effluvios* que, sendo *voluptuoso*, são como dous pés numa só bota—o seu soneto.

Aliás, não é de admirar que um poetastro de Pinda se monstre tão *pindahybado*...

Leitor (S. Carlos) — Lemos no *Vigilante* o soneto— *A' Benedicta* — assignado por um tal *Benjamim*, descalibrado, sem-vergonha, que furtou esse trabalho de Castro e Souza, publicado n'*O Malho* de 14 de Agosto, sob o titulo—*Supplica a uma trança*...

Que se ha de fazer com um typo d'essa ordem ?

Só a *cascudos*, até o diabo dizer : — Basta !

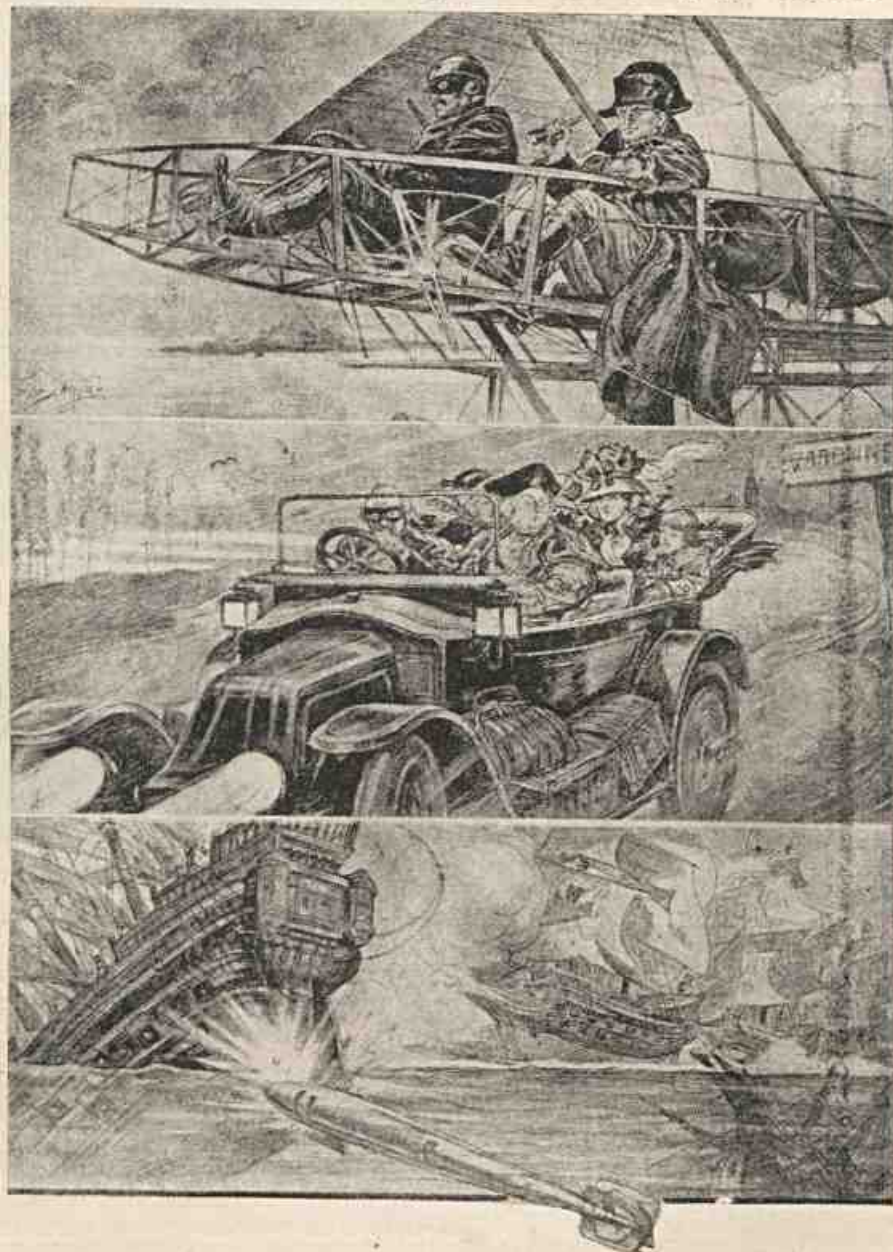
Não haverá por ahi uma "bôa alma" que se encarregue d'esse *serviço ?*

Se existe, considere-se com procuração em causa propria, de todos os *roubados* e esfrangalhe a *lata* do ignaro engrossador da *Benedicta* á custa do *suor* alheio!...

Abilio Alves Peixoto (Bahia) — Oh !

ALBUM FEMININO

A gentil senhorita Ibrahina de Souza Oliveira, nossa constante leitora, residente em Piratiny — Estado do Rio Grande do Sul — e extremosa filha do nosso amigo Sr. Alexandre de Souza Oliveira.

As novas machinas de guerra e os velhos guerreiros e personagens historicos

1) Se no tempo de Napoleão já existisse o aeroplano, o solitario de Santa Helena teria voado d'aquelle presidio e a historia não teria esta phrase : — *Do alto d'estas pyramides quarenta seculos vos contemplam*... 2) Luiz XVI teria *azulado* de França, num automovel *voador*... 3) E Nelson teria sentido o effeito dos torpedos e submarinos nas suas celebres náus, as quaes, na batalha de Trafalgar, iriam para o fundo, como pregos, ou voariam pelos ares, como pennas ao vento...

(*De uma revista ingleza*)

SCENAS QUE ENVERGONHAM

"Commentando amargamente indignada o insuccesso da policia do Estado do Rio nas diligencias contra o engenheiro Snell, autor da tentativa de rapto do filho do Ministro da Republica Argentina—diligencias coroadas com um infallivel *habeas-corpus*—noticiou *A Tribuna*, que, desgostoso com esse insuccesso, aquelle illustre diplomata retirar-se-ia para sua patria."—(*Das nossas notas*)

Dr. Lucas Ayarragarray : — E é assim que se trata no Brazil um salteador do lar alheio ? !...

Advogado Evaristo : — Salteador, não ! E' um caso muito controvertido, em que talvez não haja mais do que uma *tentativa de accesso* de loucura transitoria, complicada com um pouco de alcool...

Zé : — Eu *traduzo* de outro modo: E' mais um caso escandaloso de protecção a personagens rocambolescos, que dispõem de *arame* para moverem os bonecos da Policia e da Justiça... E' uma scena commum do *Grand-guignol* indigena, que só serve para me envergonhar, perante mim mesmo e perante estrangeiros, illustres e amigos !...

---

senhor ! Tanta amabilidade com o nosso anniversario confunde-nos ! Emfim, antes isso... E muito obrigados.

Fabio Caetano (Campinas) — Recebido o — *Por causa d'Elle*. Vamos ler.

José Teixeira Soares (Nictheroy) Temos andado occupadissimos, razão pela qual nos consideramos devedores de um *troco* ao pittoresco e atrapalhado *Lambada*.

Quanto ao soneto — *Hontem e hoje* — com esta correcção no 7° verso: *Tenho da tua esta minh'alma escrava* — está bom.

Arlindo Barbosa (S. Paulo) — Será attendida a sua rectificação.

A. P. Lian (Rio) — Lemos as suas cartas a esta redacção e ao seu *herόe*.

Ficam-lhe muito bem esses sentimentos, mas... não estamos em casa para essas expansões politico-philosophicas...

A. B. (Rio) — Eis o primeiro do *Encontro* :

"Oh ! quanta poesia encerra o doce encontro a sós—13
Entretido, por duas almas que mutuamente—13
Vivem, sentem, *adoram* e unidas sem voz—11
Fallam só com o olhar apaixonado e quente—12

Oh ! muita, muita poesia nesse encontro de surdos-mudos, com olhar de peixe pôdre e temperatura de 100 gráus !

O que esfria é a quebradeira geral dos versos, a reflectir-se nas duas alminhas e a apresental-as, além do mais, estropiadas...

Vejamos se o segundo... encontro é mais feliz :

"Entretanto, é indizivel o momento atróz
Do encontro de outras que ao verem-se, [odio pungente
Destruidor, e *rancor* insaciavel feroz,
Agitam-nas e fazem luctar mortalmente."

Ah ! este, sim : é decidido!

As almas são de outra tempera e atiram-se contra a gramamtica e quebram tudo, inclusivel o nariz do A. B. !

Mas não ha novidade : chama-se o A. B. C. da Assistencia e a *viuva alegre* policial e, em tres tempos, fica tudo a bom recato — no hospital e no xadrez.

No dia seguinte, como memoria d'este *Encontro*, a noticia policial: *Desastre lamentavel — Prisão do causador...*

Leitor (Avaré) — Conhecido e desvergonhado, é, sem duvida alguma, o boateiro da *Tribuna* d'ahi.

O que elle quer é palha... Está tão cara !...

Um bahiano (Bahia) — Quem é você para fallar em nome dos bahianos ?

Fica a premio a pergunta.

A quem adivinhar, uma penna de *urucubaca* ou uma *figa*, conforme fôr o *cujo* : pró ou contra o "outro"...

DR. CABUHY PITANGA

AS SESSÕES CIVICAS

Em Maxambomba — Estado do Rio: Um aspecto da sessão civico-litteraria, promovida pela *Gazeta de Maxambomba*, orgão local, em homenagem á Independencia do Brazil, e realizada na Camara Municipal d'essa cidade.

A PROPOSITO DA GUERRA

A GUERRA: Patriotismo allemão

A "kolossal" estatua do marechal Von Hindemburg, inaugurada ha pouco em Berlim.
E' de madeira e destinada a transformar-se em estatua de metal, por meio de prégos especiaes, de ouro, prata e cobre, que cada cidadão patriota póde pregar, por suas proprias mãos...
No dia da inauguração recebeu vinte mil e tantos pregos preciosos, sendo o primeiro — e de ouro — o do Chanceller do Imperio Allemão.

(*Vide texto*)

UMA ESTATUA DE MADEIRA QUE SE HA DE TRANSFORMAR EM CUSTOSO MONUMENTO

E' de madeira a estatua do field-marechal inaugurada ha pouco em Berlim, que foi erigida na praça Real, proximo do monumento de Bismarck e da columna da Victoria, em commemoração das campanhas de 1864-1866, 1870-1871. Ao preço de um marco para cima são vendidos pregos de ferro, prata e ouro, destinados a serem cravados na estatua, que assim ficará de metal. Dous milhões de pregos bastarão para que a figura de páu se transforme em figura metallica.

O producto da venda destina-se ao fundo de soccorros para as viuvas e orphãos da guerra

Do discurso proferido pelo chanceller do Imperio, na occasião da inauguração da estatua, uma das principaes phrases foi:

"Em face do nosso antigo monumento da Victoria ,erigimos esta estatua para transformar a gratidão do povo em effectividade pratica. E preciso que a patria soccorra os que á patria se dedicaram. Esta obra de auxilio fazemol-a com o symbolo de Hindenburg, em que se encarna o heroismo do nosso exercito."

Avalia-se em 20.000 o numero de berlinenses que no primeiro dia cravaram o seu prego na estatua de Hindenburg.

EPISODIO DE GUERRA

Por um dia chuvoso, o fogo das baterias austriacas recrudesceu subitamente contra as posições italianas. Um tenente de artilharia italiano avançou, a cavallo, até á primeira linha e, ao assumir o seu posto, disse á ordenança que lhe levasse dalli a montaria, á qual muito estimava. A ordenança hesitava, pela grande affeição que votava ao seu tenente, e apezar da insistencia d'este:

— Vae-te embora, vae-te! Não vês que pódes morrer?

Nisto, rebenta a poucos passos de distancia uma granada e o tenente cahe, gravemente ferido. Torna, então, a chamar a ordenança, a quem entrega alguns objectos, destinados á sua familia. Mas o soldado não se afasta. Sob a chuva de metralha, procura ainda o meio de transportar, salvar o tenente, cujo estado, de momento para momento, se aggrava. Os artilheiros, por detraz das suas peças e no meio da inferneira do fogo, gritam-lhe:

— Foge! Sahe d'ahi! Salva-te!

E o soldado permanece immovel, como que indifferente ou alheio a tudo. Ao longe, entre o fragor da artilharia, sôa a buzina de um automovel.

— E' o rei que se vae! gritam de todos os lados.

Então a ordenança debruça-se sobre o corpo estendido a seus pés, talvez para tentar levantal-o, carregal-o comsigo. Mas o official exhalou o ultimo suspiro. Desesperado, então, e soluçando, o soldado abraça-se ao cadaver e exclama:

— Acabou-se. Até o rei se vae!

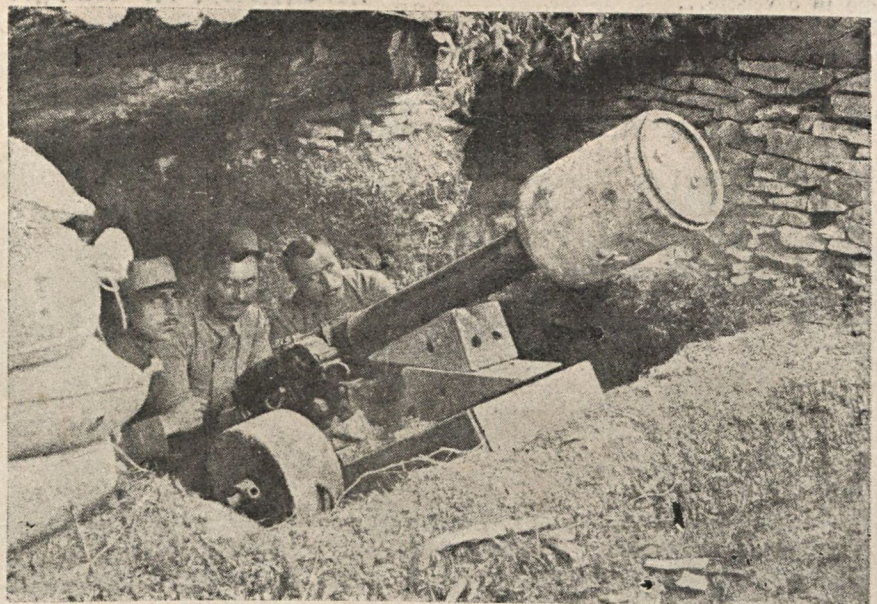
Neste momento, sente tocarem-lhe no hombro. Estremece, levanta-se, perfila-se, faz a continencia. O rei está deante delle; e diz-lhe:

— Meu filho, foi o automovel que partiu; o rei, esse, está comvosco!

O soberano permaneceu junto do corpo do tenente, velado pela sua ordenança, até o fim do dia. E antes de partir, or-

INSTANTANEOS DA GUERRA

O grão-duque Nicolau e o Tzar de todas as Russias, conferenciando em pleno campo. Como se vê, não faltam pernas ao bravo e famoso inimigo, collega de von Hindemburg...

A GUERRA: os engenhos nas trincheiras

Canhão de montanha, de 0m,080, servindo de lança-bombas nas trincheiras francezas

A GUERRA: SEMEADOR INFERNAL

Como se lança uma bomba de bordo de um Zeppelin — Vista seccional da "cabine" central, de onde são arremessadas sobre as cidades as terriveis bombas explosivas, que tão pavorosos desastres têm causado.

denou ao soldado que levasse a triste noticia á familia do official.

— Vae e dize-lhe como elle morreu e como tu o velaste...

E ao separarem-se, tanto o rei como o soldado tinham os olhos cheios de lagrimas.

OS MUTILADOS DA GUERRA DA ALLEMANHA

Na cidade allemã de Wurzburg está installado desde Janeiro um instituto destinado unicamente á aprendizagem dos mutilados e estropiados da guerra nas occupações para as quaes elles possam ser utilisados.

Uma secção dotada de apparelhos os mais modernos e perfeitos é destinada unicamente a ensinar aos feridos e estropiados os movimentos perdidos ou aquelles a que elles tenham de se habituar conforme os membros inutilisados. Noutra secção ensinam-se trabalhos manuaes. Começando por entretenimentos que são quasi brinquedos, animam-se os feridos a ter confiança nos seus membros debeis e desageitados ou nos artificiaes, e quasi gradualmente e insensivelmente se passa a produzir trabalho util e a crear, mesmo nos mais desesperados, o gosto pelo novo trabalho para o qual podem servir.

Noutra secção ensina-se a escrever com a mão esquerda, a tachygraphar e a dactylographar, aos cégos, nas machinas especiaes para elles construidas. Aos surdos ensina-se a comprehensão dos sons pela intuição dos movimentos dos labios.

Para varias profissões ha cursos instructivos, assim como para commerciantes, technicos, agricultores, horticultores, artistas e varias profissões, desenhadores pintores...

A todos se procura levantar o espirito, dar confiança no futuro, fazer esquecer a sua triste condição por meio de prelecções de todo o genero, conferencias instructivas acompanhadas de projecções e cinematographia, concertos e excursões.

A CONFISSÃO

Vem no *Echo de Pariz* esta commovente historieta:

"Um dia de batalha foi o cabo A. L. posto de guarda a uma ambulancia, na linha de frente. Chegavam feridos e mais feridos. Havia já cerca de cem e ainda se esperavam outros.

Trazem um capitão horrivelmente maltratado pelo fogo do inimigo. Feitos os primeiros curativos, o official chama A. L.

— Cabo!

— Presente, meu capitão.

— Você conversou com o major-medico e em nome de Deus e de sua mãi lhe peço que responda a verdade: Quanto tempo tenho eu de vida?

— Meu capitão... mais ou menos... uma hora!

— Vá buscar um padre.

— Meu capitão, não os ha aqui e eu não posso abandonar os feridos: são as ordens. Mas, embora os abandonasse, para ir procurar o padre, não sei se elle chegaria a tempo...

— Está bem. Sente-se aqui, perto de mim. Vou me confessar a você. Deus me levará em conta este acto de humildade.

— Mas, meu capitão, eu não posso...

— Obedeça.

Terminada a confissão, o capitão tirou do bolso do peito uma carteira e disse:

— Tome esta carteira. Estão ahi algumas notas de mil francos. Tire uma para você e faça chegar o resto ás mãos de minha mulher...

O cabo prometteu obedecer á ordem; e mandou *tudo* á viuva do official."

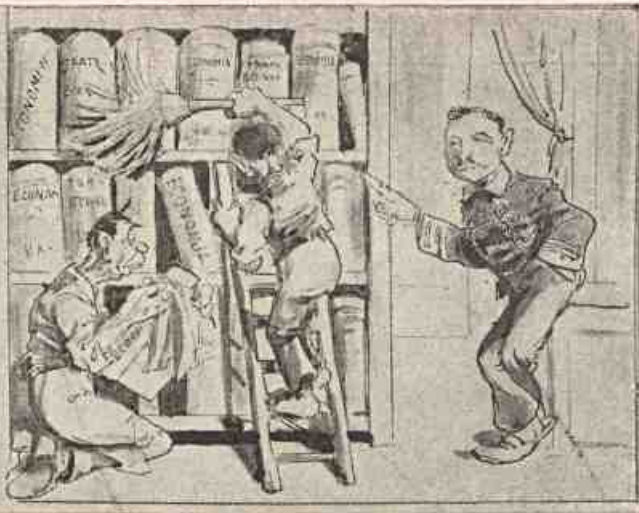
REPORTAGEM DA GUERRA: OS DESPOJOS DOS COMBATES

Chegada de um trem de feridos á *gare* de Broteaux, em Lyon. Pelas portinholas, vêem-se bandeiras e tropheus representativos de manifestações patrioticas, á passagem do trem por diversas cidades. Na *gare* o numeroso pessoal feminino da Cruz Vermelha.

MALHADELLAS

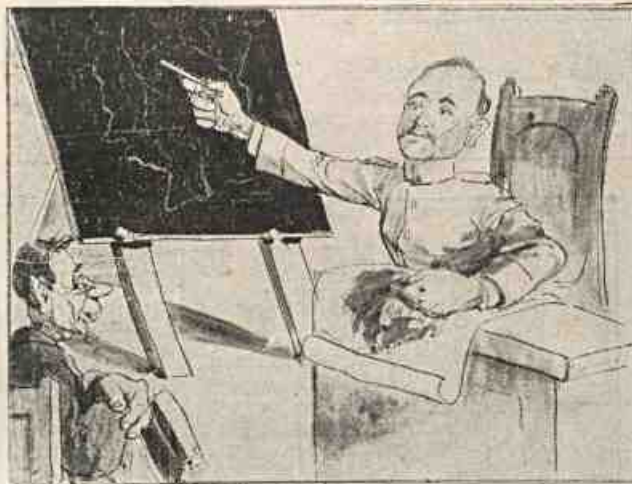
GAFFES POLICIAES

Nestes ultimos tempos a policia tem commettido "gaffes" terriveis, já com delegadinhos nervosos, irrasciveis, amigos de *massagens* no lombo dos outros, já prendendo innocentes por criminosos e deixando estes á solta...

Estamos a vêr se, por lidar com lanterna cega, a policia tambem anda ás escuras e ás tontas, obrigando os cidadãos á conhecida fórmula : — *Policiemos a policia !...*

ECONOMIAS DE LEITURA

Calogeras (aos seus officiaes de gabinete) : — Limpem, limpem bem a livraria, para que o publico se convença de que estou tratando seriamente de economias...

Nada de poeira, nem traças na bibliotheca ! Tudo bem espanadinho !

São livros preciosos que ensinam a regra do bem viver, e é preciso que o uso do espanador substitua o do ministro, no contacto de tão preciosos conselheiros...

AS CONFERENCIAS DO ILLUSTRE SERTANISTA BRAZILEIRO

Rondon : — Este é o Rio do Papagaio, aquelle é o Rio da Duvida ou Rio Roosevelt... Mais adeante vem o Rio Juruema, e atraz d'elle o Rio Salgueiro... Parece que não faltam mais rios a descobrir...

Zé Povo : — Falta, sim senhor ! Falta o Rio de... Dinheiro.

OS BALKANS EM FÓCO

Mas que salada a d'esses *balcões !* Ninguem mais se entende, sobre *elles*... D'aqui a pouco, vira tudo em fritada, com tempêros dos imperios do centro e dos alliados das bordas...

E tudo isso porque os *balcões* se metteram no Hospicio *conflagrados* de loucura diplomatica...

A REPUBLICA PORTUGUEZA NO RIO DE JANEIRO

Sessão commemorativa do 5° anniversario da Republica Portugueza, realizada no Theatro Lyrico, pelo Gremio Republicano Portuguez do Rio de Janeiro: a respectiva mesa, presidida pelo Dr. Duarte Leite, Embaixador de Portugal.

FESTA DA PENHA: legitimo pessoal

O "Engenho Leal Sport Club" com séde no Campo dos Cardosos, em "pic-nic" no arraial da Penha, "posando" especialmente para *O Malho*, com sua afinada musica e seus directores, destacando-se, devidamente assignalado, o seu presidente, Sr. Antonio Mayrink. E como é pittoresco e caracteristico todo este conjuncto! (*Cliché J. Santos*).

A EMENDOMANIA NA CAMARA

Zé: — Como ? ! Pois não deram cabo de todas as emendas, na segunda discussão ? !...

A Commissão: — Sim; mas os deputados repetiram a *dóse* no terceiro turno...

Zé: — Mas, com que fim ?

A Commissão: — E' claro: com o fim de salvar a patria...

Zé: — Hum !... Com tanta emenda, é o caso: o *soneto* sahirá muito peor...

"O MALHO" SPORTIVO

FOOT-BALL

O CAMPEONATO DA METROPOLITANA — OS "MATCHS" DE DOMINGO ULTIMO.

Flamengo "versus" America

No "ground" do Botafogo, e com numerosa assistencia, realizou-se domingo ultimo o annunciado encontro entre os clubs campeões de 1913 e 1914 e que para muitos "sportmen", seria a decisão da presente temporada.

Tal não se deu, o campeonato que parecia garantido com o Flamengo, ficou com o resultado do jogo de hontem, muito indeciso.

O jogo desenvolvido pelo Flamengo foi muito fraco á vista do seu ultimo "match" com o Botafogo; emquanto o America desenvolveu um jogo assombroso de calma, combinação e violencias para com o seu valente, porém franzino competidor.

O resultado do jogo, foi um empate por 2 "goals" a 2, havendo uma phase do "match" em que o America esteve ganhando, e que o seu "captain" Paula Ramos fez o 2° "goal", do Flamengo.

Os "goals" do America foram feitos por Haroldo (de "penalty") e Gabriel; os do Flamengo, por Riemer e Paula Ramos.

Os "teams" estavam assim organizados:

Flamengo:

Baena
Pindaro — Nery
Curiól — Sidney — Gallo
Arnaldo — Gumercindo—Borgerth—Riemer — Paulo

America:

Haroldo — Gabriel — Ojeda — Alvaro — Witte
Waldemar — P. Ramos — Badu'
De Paiva — Paulino
Ferreira

Actuou como "referee" o tenente Cezar Gonçalves, do Botafogo F. C.

No encontro dos segundos "teams", verificou-se um empate por 1 a 1.

O "scratch" Carioca

Rio Cricket "versus" S. Christovão

Em Icarahy, no campo do Rio Cricket, realizou-se no mesmo dia e hora, o "match" entre as primeiras "équipes" dos clubs acima.

Ao contrario do outro encontro, que foi para a disputa da 1ª collocação, este, foi para a disputa da penultima, pois, o ultimo collocado será transferido para a 2ª divisão.

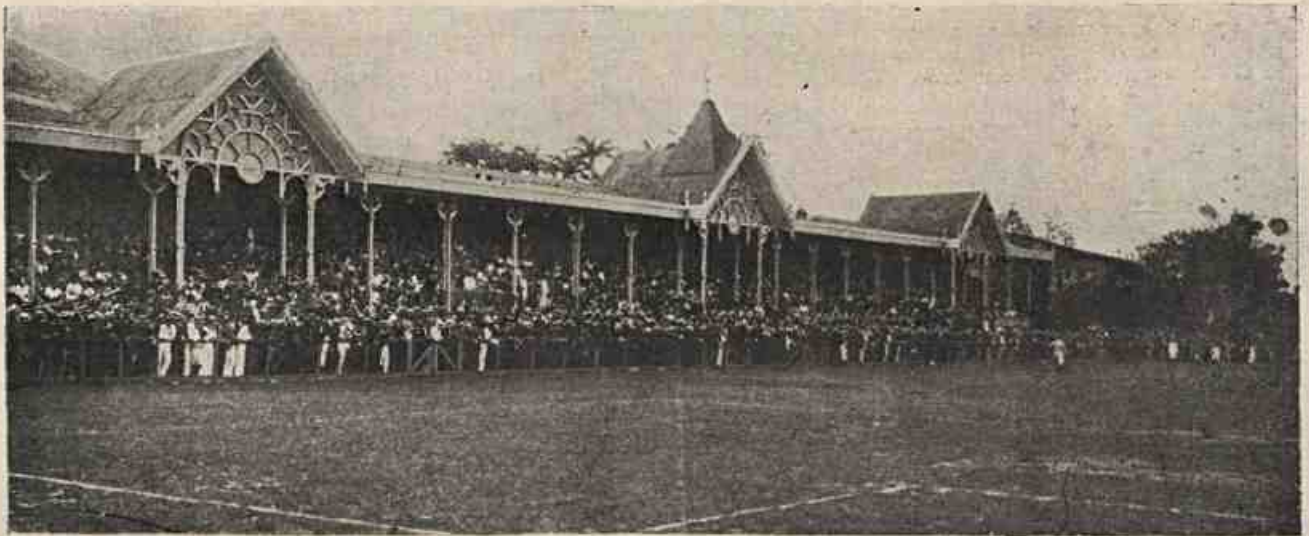
O resultado do "match", foi a victoria do S. Christovão, pelo "score" de 4 "goals" a 1

Actuou como "referee" o Sr. Chaves, do Fluminense F. C.

OS "MATCHS" DE AMANHÃ

Fluminense "versus" America

Impreterivelmente será esse, o "match" de decisão do actual campeonato, e realizar-se-á no "field" do Fluminense, á rua Pinheiro Machado.

Caso do mesmo saia vencedor o America, o Fluminense não poderá aspirar ao

Vista geral das archibancadas por occasião do "match"

A delegação paulista na Estação Central

titulo de campeão ; em caso contrario, será o Flamengo o campeão.

Por todos estes requisitos, o jogo de amanhã terá uma grande importancia no presente campeonato.

Botafogo "versus" Bangu'

O outro encontro será entre os clubs acima, que á primeira vista parece sem importancia, mas, que no fundo promette ser bom, dadas as condições de "trainning" dos "teams" competidores.

Será no campo do Botafogo, o alludido "match".

Um aspecto do "match"

TURF

DERBY-CLUB

Com regular concorrencia e alguma animação realizou o Derby-Club, no domingo ultimo, a 14ª corrida d'este anno.

O programma não era mau, mas as carreiras, ao contrario do que se esperava, deixaram duvidas quanto ao resultado final.

O pareo principal, o "Dr. Frantin", foi levantado pelo animal platino On Ko, que á vontade, dominou desde a sahida a carreira, chegando em 2º Marialva.

Dirigiu o vencedor, com a calma e seus conhecidos recursos de *grand* jockey, M. Michae's, que se houve de maneira a receber applausos da assistencia.

A reunião correu bem e a casa das apostas accusou o movimento de 110:283$000.

Eis o resultado das careriras:

1º pareo — Guaporé (Zabala) em 1º e Fabu'a (H. Coelho) em 2º.

2º pareo — Poilu Selice em 1º (J. Coutinho) e Corncob em 2º (Torterolli).

3º pareo — Yvonnette em 1º (A. Olmos) e Jagunço em 2º (Lorenço Junior).

4º pareo — Mont Rose em 1º (I. Carneiro) e Ornatinho em 2º (M. Michaels).

5º pareo — Romilda em 1º (D. Suarez) e Mogy Guassu' em 2º (Domingos Ferreira).

6º pareo — Pierrot em 1º (Joaquim Coutinho) e Atlas em 2º (A. Fernandez).

7º pareo — On Ko em 1º (M. Michaels) e Marialva em 2º (M. Fernandez).

8º pareo — Estilhaço em 1º (D. Suarez) e Dreadnought em 2º (I. Carneiro).

JOCKEY-CLUB

Com um programma bastante attrahente realiza amanhã o Prado Fluminense, mais

O "scratch" Paulista

uma corrida que promette alcançar completo exito.

Dos oito pareos que se compõe o programma destacam-se o *Classico Primavera* e o *Grande Premio Ypiranga*, sendo que neste dar-se-á o encontro de Energica com Interview

Os restantes pareos que completam o programma estão bem organizados e interessantes, sendo de presumir que a corrida a realizar-se seja das mais animadas da presente estação...

VARIAS

O Dr. Tobias Machado, que seguiu para Buenos Ayres, assistirá no dia 19 do corrente, á venda dos productos do importante Haras Las Ortigas.

D'essa venda, o conhecido proprietario carioca pretende adquirir o potro de dous annos Saca Chispas, zaino, por Diamond Jubilee e Sibila, irmão proprio de Smasher, vencedor do *Grande Nacional*, de 1914, e do *Grande Premio Honor*, d'este anno ,e considerado actualmente o melhor *stayer* do turf argentino.

Provavelmente, Saca Chispas, se fôr animal perfeito, será um dos mais caros do esplendido lote de Las Ortigas.

— O *entraineur* Valero Puyo vendeu aos Srs. Santos & Irmãos o potro argentino de dous annos Limited, por Barsac e Frill, proveniente do importante Haras Navarro.

— Pegaso, ex-Cold Storage, e Le Pompon, ex-San Benito, ultimamente importados da Inglaterra, o primeiro para um novo *turfman*, e o segundo para o conde de Carapebús, já estão trabalhando moderadamente.

Ambos devem apparecer em publico, no proximo mez de Novembro.

A VERDADE PERANTE A JUSTIÇA

"Produziram grande impressão as revelações feitas no Instituto dos Advogados, acerca das torturas que soffreriam certos presos na Casa de Detenção, submettidos a longos martyrios, em cubiculos humidos e infectos, sem ar e sem luz. No sentido de syndicar da verdade de taes accusações, uma commissão do referido Instituto irá a esse estabelecimento, dirigido ha muitos annos pelo coronel Meira Lima." — (*Das nossas notas*)

Os inquisidores : — E' falso, é falso o que dizem por ahi ! Se até tratamos os presos a *limonadas*, para que confessem os crimes !...

A PENHA DE SANTOS

Abel Pinto, Antonio Ladeira, Benedicto Franco, Henecio Gonçalves e Diogenes Gonçalves, nossos leitores de Santos — Estado de S. Paulo — no alto do Monte Serrat, por occasião da festa de Nossa Senhora, que attrahe milhares de alegres romeiros áquelle pittoresco logar.

OS CÃES NOTAVEIS

Um bello exemplar de *chien berger*, na Primeira Exposição Canina realizada com grande successo em Curityba

Leiam O TICO-TICO, unico jornal exclusivamente para creanças.

Postaes Masculinos

O amôr nasce influenciado por uma attracção occulta, manifestada pela correspondencia de dous olhares que se comprehendem mutuamente.

Assim, pois, esse sentimento nobre, contendo em si a essencia da sinceridade, vae progredindo lentamente, sempre illuminado pela luz suave da cordialidade dos entes amados, até chegar á concretisação matrimonial.

Este, porém, não é o amôr que nasce nos lupanares, nem o que se unifica nos delirios dos gosos, mas o que brota expontanea e reciprocamente do amago de duas almas bem formadas, e que, por isso, é sujeito ao sacrificio, elevando pela sua força o homem aos mais altos commettimentos ou rebaixando-o, ás vezes, aos crimes mais infamantes.

Nessas condições, admittirei que elle seja o mais puro sentimento, pois que, livre da luxuria carnal e destituido de qualquer desejo ephemero, representa a união virtuosa de dous seres que viverão felizes ,visto existir nelles o mais purificado dos affectos. Unidos assim, elles atravessarão, convictos de uma delicada missão, a estrada curtissima, mas perigosa, da vida. — A. Gomes.

*

ADEUS

A' senhorita Aida:

Inda uma vez — Adeus! E'-me mister partir.
Não sei onde o destino irá me conduzir.
Embora! Qual proscripto, eu seguirei sósinho
A estrada do deserto, o meu fatal caminho.
Que importa a minha sorte, a minha sorte vã?
Que importa para mim o dia de amanhã?
Irei peregrinando em terras bem remotas,
Nos mares glaciaes, nas praias mais ignotas:
Apenas levarei da terra onde nasci,
Saudades do meu lar, recordações de ti!

Ah! levarei tambem no peito a magua immensa,
Do teu ardente amôr; que deu-me por sentença
O triste isolamento, o lugubre pezar,
O inferno do ciume, o pranto sem cessar.
Talvez longe, bem longe, eu possa alegremente,
Viver sem esse amôr que me tornou descrente!
Outr'ora amei-te muito. Eras no meu viver,
A fada do meu lar, meu unico prazer.
Em ti, eu via sempre um anjo da piedade,
O meu grato porvir, a minha f'licidade.

Hoje porém, eu sinto, embora a prantear,
Que poderei a sós, viver sem mais te amar.
Hoje sinto tambem que poderia calado,
A' ausencia resistir de um ser idolatrado!
Adeus! Inda uma vez recorda-te de mim,
Do pobre desterrado, o meigo seraphim.
Possa o destino teu ser sempre venturoso,
E nunca o fado atroz que fez-me desditoso
Impeça os passos teus na vida a proseguir
A estrada do teu aureo e magico porvir!
Sê mil vezes feliz, mil vezes adorada,
E te proteja Deus, creança idolatrada
Nunca sintas no mundo onde feliz te vi,
A sombra da tristeza, a dôr que já senti.

Sôa o fatal momento, a inesperada hora
Em que meu peito geme, em que minh'alma chora.
Sinto no coração de uma saudade a dôr...
E' o recordar talvez do meu perdido amôr.
E' o relembrar atroz de te deixar sózinha,
Comtudo é me forçoso, embora a prantear,
A's dôres resistir e a Patria abandonar...
Deus hade ser por mim! Supplica a minha volta
No derradeiro adeus que a ti meu peito solta!

Rio,—10—9—915

Edgard de Moraes (Estudante)

Está conforme C. P.

QUEM TUDO QUER...

"O Sr. Irineu Machado, que foi uma columna do Civilismo, acaba de pular fóra do P. R. C., de que ultimamente era outra columna..." — (*Dos jornaes*)

Irineu: — Hom'essa! E não é que fiquei mesmo no ar?...

COMMEMORAÇÕES LUSITANAS

Um aspecto do Theatro Lyrico com a numerosa assistencia á sessão do Gremio Republicano Portuguez no Rio de Janeiro, commemorativa do 5º anniversario da instituição da Republica em Portugal.

POESIA

Poesia é o Sol nascente, aureo e sanguineo,
Dizendo á Terra:—"Eu te amo e te fecundo!" —
E' o vir da tarde, é o placido declinio
De um dia immenso, calido, jocundo...

E' a lagôa espelhando o vivo escrinio
Dos diamantes astraes do azul profundo;
E' o esplendor sidéreo e curvilineo
Do horizonte que envolve o nosso mundo...

E' uma cabana erguida sobre a serra;
E' o coração do camponez ditoso,
Que toda a paz e todo o encanto encerra...

Poesia é a luta no verdor das mattas;
E' o brutal estrupido magestoso,
Dos furacões, das féras, das cascatas!

"Montes e Selvas"

BENEDICTO SALGADO

SONETO

Ante um retrato de mulher:

Creio que se nessa alma houvesse penetrado
O amôr—esse inimigo atroz da singeleza,
Esse rosto, tão bello, assim tão delicado,
Teria essa belleza, omissa, com certeza!

O amôr tudo destróe; o amôr, em furia accesa,
Deturpa o que é perfeito, o que é do bem formado;
E furacão do mal, de ignota natureza
Vive espalhando a dôr em goso disfarçado!

Por isso eu quero a paz; procuro o esquecimento;
Nada encontro melhor ,nem tão sagrado e santo,
Do que o viver amando o azul do firmamento!

Filho do bem, que o bem de mim não desencarne!...
Em Deus eu vejo o amôr e envolto nesse manto
Não desço ao lodaçal pestifero da carne.

Minas

JOÃO GUERREIRO

CORAÇÃO DE LUTO

II

Ai de mim se não fosse uma Esperança.
Benu' da Cunha

Abatido de acerrima Tristeza,
eu sinto o peito meu Desventurado!
Tal qual como se ouvisse na deveza
o gemido de um mocho abandonado...

E triste, vou vivendo na Incerteza
d'este Amôr Infeliz e Desgraçado;
cambaleando de Dôr e de Fraqueza...
sob algemas de ferro, agrilhoado...

Não existe no mundo um ser amante,
que padeça como eu, acerbamente,
sem ter allivio ao menos um instante...

Não vejo um só, um só que, de tal fructo,
prove e morda, uma vez, constantemente,
como eu que trago o coração de luto!

"Album de um triste". Piauhy

J. DUTRA

A GUERRA

Para o meu primo e amigo Antonio dos Reis Cavalcante:

Eu acuso, na actual e estupida hecatombe,
as vaidosas nações da velha Europa, cultas!
Cada potencia audaz se ostenta ás turbamultas,
embora a destruição sobre os mortaes ribombe.

Ebrio de gloria vã, cada invencivel hohombe
abstrae noções do bem, no horror da guerra, incultas:
pouco importa aos irmãos servis que, a ancias estultas,
o edificio moral se despedace e tombe!

Isto de paz mundial tudo são nobres lerias!
A Lei condul-os, pois, como ovelhas á pugna,
—antro de heróes do crime affeitos ás miserias.

Lá vão bater-se assim pelos seus reis ou trunfos!
De lagrimas e sangue urdem—e isto repugna —,
em vez de vis labeus, os mais soberbos triumphos!

Pará—Belém "Do Farrapos"

GRAÇA LIMA

SERENATA

Plenilunio de Maio, em montanhas de Minas!
Canta ao longe uma flauta e um violoncello chora...
Perfuma-se o luar nas flôres das campinas,
Subtiliza-se o aroma em languidez sonóra.

Ao doce encantamento azul das cavatinas,
nessas noites de luz mais bellas do que a aurora,
as errantes visões das almas peregrinas,
vão cantando a voar pela amplidão afóra.

E chóra o violoncello e a flauta ao longe canta!
Das montanhas ,cantando, a névoa se levanta,
banhada de luar, de sombra, de harmonia.

Com profano rumor, porém, desponta o dia,
e na u'tima porção da névoa transparente,
a flauta e o violoncello expiram lentamente...

Jacaréhy, 29—9—1915

ONOFRE RAMOS

NO MEU NATALICIO

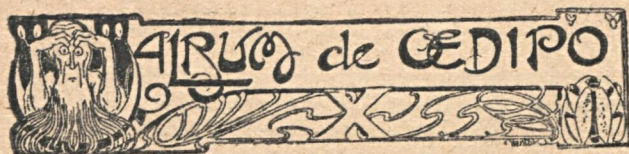
Mais um anno que vivo; um anno mais que passa
Deixando-me com vida, incolume, sadio...
Inda mais uma vez experimento a graça
De registrar meu nome excelsico, ardentio,

Na Biblia da Existencia! Agradecido, pio,
Rendo uma prece a Deus, rogando-lhe que faça
Com que me seja a vida uma ventura, a fio,
Gosada, sem que eu sinta o sopro da Desgraça!

Sob este jalde sol meus vinte e quatro annos
Festejo, satisfeito, ébrio do vinho doce
Que no calix do Verso offertam-me os Enganos!...

Hoje, contemplo o mundo abrir-se-me risonho
E a vida tão louçã! louçã como se fosse
Uma visão de amôr fundida em aureo sonho!

Bahia, 30—9—915

JEUVILLE OLIVER

1915

4º TORNEIO—SETEMBRO e OUTUBRO

Premios para 1º e 2º logares

CHARADAS NOVISSIMAS 181 a 188

A Lia & Amar (Bahia):

3—1—O fructo do rico alimenta o passaro.
Miguel Duarte

2—2—Qual *seu* prior, tocar trombeta não é comer feijão.
Lord Wimia (Do Blóco dos Alliados)

2—2—Um celebre ladrão, por causa da polpa acinzentada, ficou cheio de maus humores.
Osfanno de Liovarrie (Bahia)

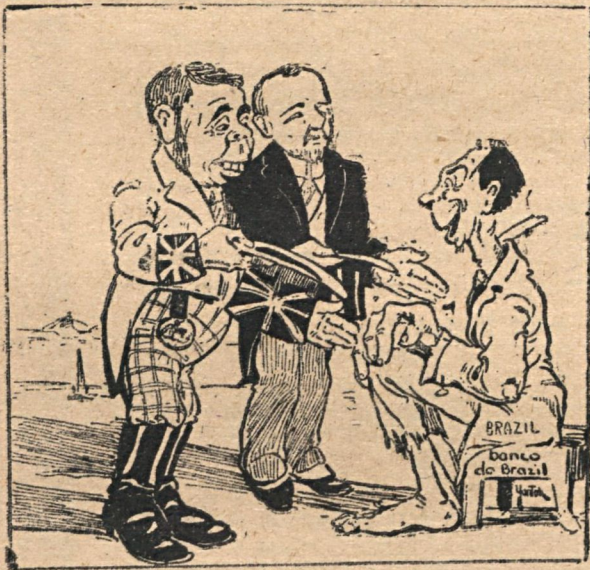
3—1—A magreza do Ricardo não o impede de ser apurado no vestuario.
Ogebe (Pindamonhangaba)

1—1—2—Este individuo, por ser tudo o que ha de ruim, está privado de fallar no thema—*o passadio.*
Marcellino Menino (Gravatá)

2—1—Extingue-se o animal envenenado por esta planta.
Manequinho

1 1|2—1|2 1—Na ilha andava sempre com raiva.
Matuto de Bujuru' (Bujuru')

O CARRO ADEANTE DOS BOIS...

"Tambem foi aberta no Brazil a subscripção para o grande emprestimo aos Alliados, garantido por um syndicato de setenta bancos". — *(Dos jornaes)*

Alliança Anglo-franceza ao Brazil: — Senhorr não querr concorre tambem para o emprestima de 100 milhões esterlinas ?...

O Brazil: — Hom'essa ! Ou eu me engano muito ou os senhores são uns pandegos... Onde se viu os ricaços pedirem aos pobres ? Tem graça... Só se eu pedir o dinheiro emprestado... á Allemanha...

O MEZ DA PENHA

Aurelino Leal: — Isto é uma vergonha, *seu Zé* ! Você nesse estado, transgredindo as leis do equilibrio, do bom comportamento e dando trabalho á policia ? !...

Zé Povo: — Ora, *seu* Chefe ! Um dia não são dias... Depois, emquanto eu estou assim, sempre me esqueço um pouco de tanta tristeza que por ahi vae...

Tomara você, *seu* Chefe, que eu levasse o anno inteiro a gritar: — Viva a Penha !...

1—1—2—Foi na egreja de Cezimbra que o mestre deu prova de bom.
Lima (Araxa)

CHARADAS SYNCOPADAS 189 a 192

3—2—No cemiterio foi achada uma peça de madeira.
Ladino (Bahia)

4—2—Esta herva medicinal sómente se encontra na habitação.
Mel Ado (Bomjardim)

3—2—Quem vive sujo, é difficil ser sincero.
Mignon (Bahia)

4—2—Os allemães sentem grande *desassocego* quando fazem uma viagem.
Pick Tick

CHARADA BIFRONTE 193

3—Meu irmão gritou muito—2.
Nilk Narf (Curityba)

METAGRAMMAS 194 a 196

(Varia a quarta)

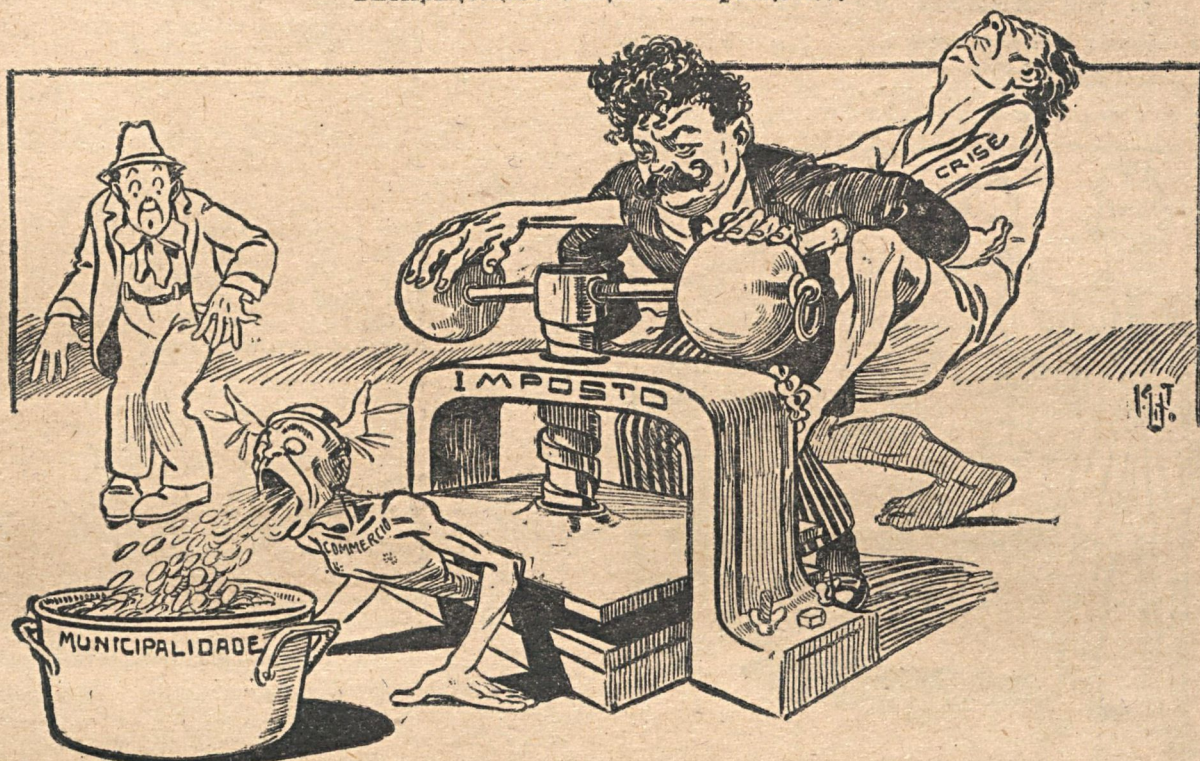
5—3—A sopeira que veiu da ilha ingleza estava cheia d'esta herva.
Nostradamus (Estrella do Sul)

(Varia a inicial)

Ao collega Romeu Cavalcanti:

5—2—E' muito difficil de comprehender a humanidade
Murillo Buarque (Catende)

O AUGMENTO DOS IMPOSTOS: SE PEGAR, PEGOU!

DESAPERTANDO PARA A ESQUERDA...

Zé Povo : — Puxa, *seu* Riva! Que arrocho!...
Rivadavia : — Repara bem, Zé! Não sou eu que aperto...
Zé : — Seja lá quem fôr! No fim a cousa é esta: os nossos estadistas financeiros só sabem martyrisar o *doente* com vomitorios a muque!...

(Varia a terceira)

4—2—Está prompto o jogo.

Lia & Amar (Bahia)

CHARADAS CASAES 197 a 203

3—Mólho doce!

Pae João (Bebedouro)

4—Deixe de confusão, *sôr* buliçoso.

Lyra do Norte (Bahia)

2—Se não atracares o navio no Caes, não será permittida a descarga.

La Gigolette

2—O Criador teve sempre probidade.

Lace (Magé)

2—Para entrar na dança foi preciso vestir este avental.

Labinna Oriebir (Recife)

ELLE

A velha Juliana é d'uma impertinencia
Para a qual já esgotei de todo a paciencia.
Ella tem uma neta, bonita, um peixão!
Capaz de captivar um petreo coração!
Co'esta pequenóta (sem faltar ao decôro),
Travei um brinquedo que chamam de *namoro*,
Eis-me, pois, namorado da bella Joanninha,
Mandando ás caládas, por dia, uma cartinha.
Velho que namora moçoila mui galante
Sujeita-se ao ludibrio, e é um petulante;
Do escarneo não se livra, nada ha que o proteja,
O ponto é que se saiba, ou mesmo que alguem veja.
'Stando descoberto, transforma-se a paixão
Em duro desengano, em apoquentação.

ELLA

Emfim, por passatempo, vá lá que isto faça,
Porém para casar!... Não creia, isto é negaça.
Sujeito ha de ficar á mais acerba troça,
Quer seja na cidade, ou mesmo cá na roça.
Terá ao menos, cada dia, uma contenda
C'o filho do rendeiro, o moço cá da venda.
Em casa a rixa é certa havendo confissão;
Não vae ao cinema por causa da juncção.
Os annos do amigo não vae cumprimentar
Porque lá todos querem c'o ella só dançar.
Assim se tornará eterna esta tal *luta*
E viverão os dous sómente p'r'a disputa
Ella, porém, que quer vel-o sempre cioso,
Dirige a quem tranzita um dito gracioso.— 3 —

Marreco Taperoense (Taperoá, Bahia)

2—Sou grande admiradora
Da ordem. Eu nunca troco
Cousa alguma, e sem demora
No mesmo logar colloco.

Mas, certo dia, cançada
De correr o dia inteiro,
Puz a mão toda molhada
Na *base* de um cavalleiro.

Mystico

O MARANHÃO NA BAILA

"O deputado Luiz Domingues está furioso porque o governador do Maranhão não pretende ouvil-o sobre a politica d'aquelle Estado. E vae partir para lá, afim de chamar á falla o referido governador". — *(Dos jornaes)*

Luiz Domingues : — Passa fóra ! Não admitto que você organize chapas estadoaes, sem me ouvir nem cheirar !

Herculano Parga : — E eu não admitto que você metta o nariz onde não é chamado ! Isto aqui não é Jardim Zoologico !

Zé Povo : — E' peor um pouco ! E' lavandaria de cortiço, como quasi todos os recintos da politicagem estadoal...

Por isso, só ha pragas e roupa suja no ar, como pendões de anarchia e quebradeira !...

CHARADAS ANTIGAS 204 e 205

Ao D. Ravib:

Collega forte e valente,
Se tiver occasião, — 2
Mande trazer, bem urgente,
Esta armadilha, alçapão. — 2

Sem demora, no conceito,
Procurando com cautella,
Achará, com muito geito,
Uma planta muito bella.

Laurita

Levanta-se atordoante,
Dos combatentes em meio,
A grita mais que infernal;
Rompe o fogo, o bombardeio!...

Cruzam-se no ar as granadas
Que a tropa louca arremessa;
Dous dias, tres, nesta luta
Té que emfim a furia cessa.

Então, ao redor do sol — 2
Dissipa-se o fumo intenso
E ente sobrenatural — 3
Provoca um pavôr immenso.

Mas, passado um curto instante,
Retiram-se os pelotões,
Dispõe-se a tropa allemã
A tomar as refeições.

Serve-lhes o Deus bondoso,
(Nessa bondade infinita)
Dando-lhes um sal volatil
Um sal de côr exquisita.

Ord-Nança

ENIGMAS CHARADISTICOS 206 a 208

Ao Infeliz:

P'ra longinqua freguezia,
Com nosso Gil, outro dia,
Emprehendi uma viagem
Era longa a caminhada
E não havia na estrada
Sequer pequena estalagem.

Cançado, á pé caminhando
Como eu, o Gil tropeçando,
Veiu uma perna a quebrar...
Vinha á noite, e eu tão cançado
Não podia carregado
O meu amigo levar.

Pela estrada pedegrosa,
Deserta, silente, umbrosa,
Apenas um burro havia...

ESTATUA PARA UM!

"Cahiu em 1ª discussão o projecto do senador Lopes Gonçalves, reduzindo para cincoenta mil réis diarios o subsidio dos membros do Congresso". — *(Dos jornaes)*

Lopes Gonçalves : — Não achas que seria um grande allivio para a despeza a reducção d'esta *abobora* a uma *pêra*? Demais, cincoenta mil réis por dia para se fazer pouco mais de nada, não é uma bôa *recompensa*?

Zé : — Não resta duvida ! Mas tendo cahido o seu projecto, por inconstitucional, vou propôr uma compensação ao seu esforço : uma estatua de graxa á *avis rara* do Amazonas que ousou fallar em cordas em casa de enforcados, mas foi derretida com o fogo sagrado da Constituição...

— Que eu devia ao Gil fazer
Para antes de anoitecer
Chegar elle á *freguezia?*

Mario N. T. (Santarém, Pará)

ENIGMA CHARADISTICO

Ao collega Marreco Taperoense, autor da "Cercadura", a mim offertada:

D'este enredo, com cuidado,
Deveis a final cortar.
Com geitinho, para um lado,
Podeis a mesma deixar.
O que resulta, o que resta,
Quereis collega que eu conte?
Leva-o a moçoila entre festa
Para o caminho da fonte.
Ao regressar a menina,
Com alegria e faceira,
Vendo tão linda a campina,
De todo faz a primeira.
A outra final despresada
Juntaes depressa á terceira
Que passa assim da charada
A ser segunda. A primeir-
Esta segunda do todo
Faz num raminho a seu modo.

. . . .

O conceito da charada,
Tendes aqui; attenção:
Numa noite enluarada,
Fazem-n'o vates, cantores,
Ao som d'algum violão
Pr'a acordar... os seus *amôres!...*

Octavio Brito

Ao valente Samsão:

Meu valente charadista
Põe-te de guarda e couraça
Quero ver se em tua lista
Pões este ponto de graça.

Tres lettras tem o meu todo
E o nome teu as contém...
Inverta-as de qualquer modo
E a mesma cousa provém...

NO ACAMPAMENTO DO CEARA': a disciplina da miseria

"Grande mixordia na politica cearense a proposito da successão presidencial. Depois de tentativas para a candidatura do deputado Alvaro Fernandes, parente do actual governador, houve o telegramma energico do deputado Moreira da Rocha, depois do qual sobreveio a possibilidade das candidaturas Thomaz Cavalcante ou Lino da Justa".—(*Das nossas notas*)

Coronel Liberato: — Está quasi prompta a boia! Espero que lhes agrade ao paladar...
Alvaro Fernandes: — A mim, com certeza! Que bom cheirume!...
Lino da Justa: — Cheirava-te...
Gustavo Barroso e Saboia: — Se a boia é bôa, melhor para nós...
General Thomaz Cavalcante (á parte): — Opinião de recrutas é sempre assim: disciplinada e ingenua...
Cabo Moreira da Rocha: — Protesto! Revolto-me contra o cozinheiro do batalhão, se a boia não contentar *tout le monde et son père!...*
Padre Cicero: — Cousas de cabo de esquadra... Pae é padre e o padre sou eu... Portanto, sem o meu *tempero* não ha *boia* que resista... Não é verdade?...
O Ceará: — P-a-pa-Santa Justa! Vossa reverendissima é quem manda! Vossa reverendissima é que tem de abençoar ou amaldiçoar o guizado ou desaguizado, para que eu possa ter a sua opinião...

ERA O QUE FALTAVA!

"Dizem que *Elle* foi d'aqui direitinho para a Allemanha".
(Dos jornaes)

O official (sem saber do cartão de visita) : — Coragem, Magestade! A victoria é nossa...
O Kaizer : — Não creias, mancebo! Agora, a cousa está preta!...

Venceste?... Bravos, Samsão...
E saibas, se não venceste:
Que ella é senhora de acção
Que é dona, cria e que veste...

Leamsi (Santo Amaro)

LOGOGRIPHO (SEM VERBO) 209

Ao Lyra do Norte (Bahia) :

Coitada pobre mulher!—4, 5, 6, 7
Ao supplicio condemnada—4, 3, 1, 7
No tronco de certa arvore—6, 3, 4, 3,
Por um cruel namorado—1, 2, 4, 3,
E depois do soffrimento...,
Numa *rocha* abandonada.

Lyrio do Valle (Belém)

ENIGMA PITTORESCO 210

Ao João Veras :

Papalvo (Batalhão, Parahyba)

AVISO

Os prazos terminarão: a 30 do corrente (ás 15 horas) e a 4, 10, 12, 14, 24 e 29 de Novembro proximo. No primeiro prazo estão incluidos os decifradores d'esta capital e localidades proximas, servidas por linhas ferreas, ou via maritima; no segundo, os dos outros pontos mais afastados de São Paulo, Minas e E. do Rio, e bem assim os do Paraná e Espirito Santo; no terceiro, os da Bahia, Santa Catharina e Rio Grande do Sul; no quarto, os de Sergipe, Alagôas e Pernambuco; no quinto, os da Parahyba até Ceará; no sexto, os do Piauhy até o Pará; no setimo, os restantes. Os charadistas que residirem afastados das capitaes, sem communicação facil e rapida, têm mais cinco dias sobre os prazos acima indicados. As reclamações devem ser feitas dentro dos dous terços dos respectivos prazos.

3º TORNEIO — MAIO E JUNHO
(Apuração final)

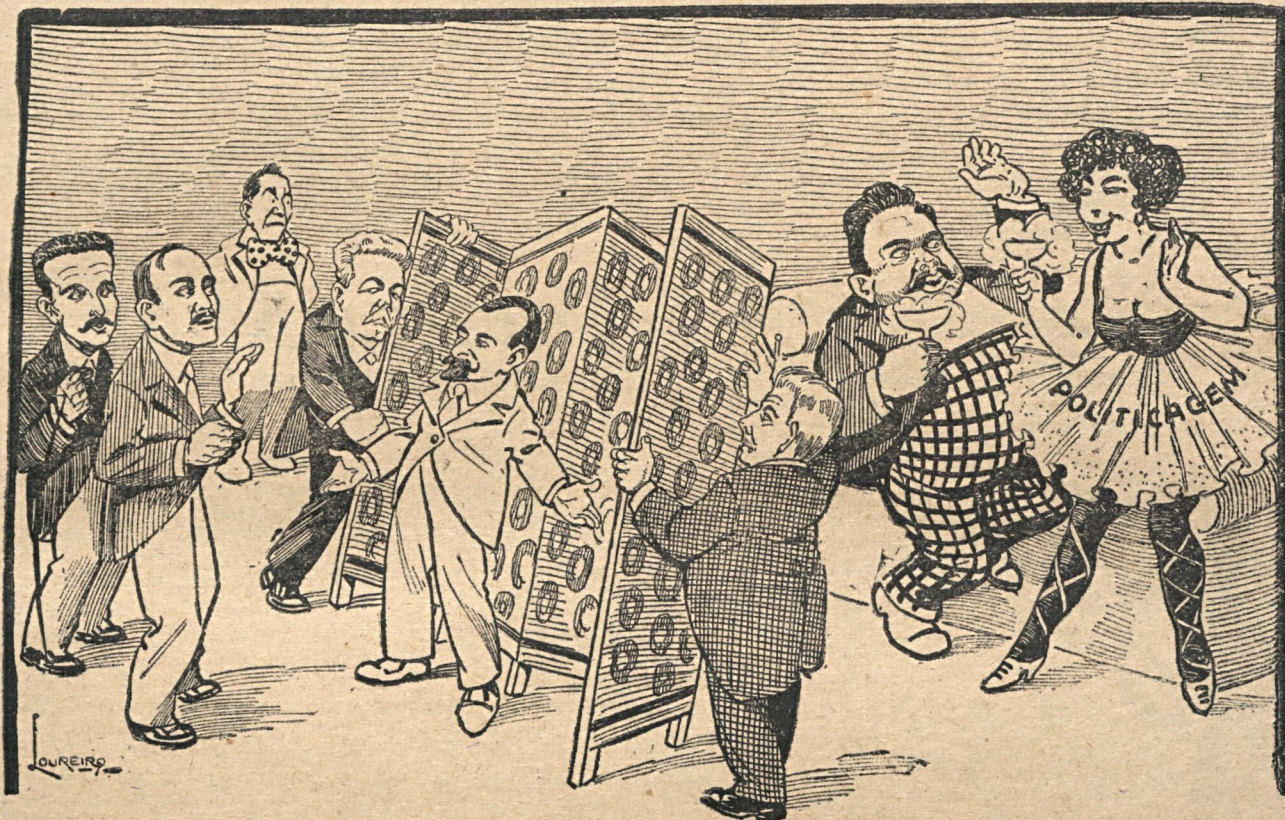
Eureka e Samsão, 267 pontos cada um; Valete de Espadas (Lobo Leite), 266; Anzoto Vellonio (Bahia), Octavio Brito,

---

CADA MACACO NO SEU GALHO...

São tantos os desfalques e as falsificações, que seria uma ideia genial abrir-se uma secção especial para essas cousas, e onde se acceitasse o que é falso e regeitasse o que é verdadeiro. Far-se-iam excellentes negocios, e, depois, não haveria tanta trapalhada na verificação d'esses delictos. Cada raposa e cada rato iriam para os seus buracos...

A ORGIA DO PARÁ' : SALVEM-SE AS APPARENCIAS!

"Ha dias, na Camara, houve um grosso salceiro porque os deputados Piragibe e Mauricio de Lacerda atacaram o Dr. Enéas Martins, governador do Pará, em cuja defesa sahiu a bancada paráense, sustentando o principio de que aquelles dous deputados, estranhos, como eram, nada tinham que vêr com a politica do Pará." — *(Das nossas notas)*.

Piragibe e Mauricio de Lacerda :—Não póde ! O Enéas não póde prorogar por mais dous annos o seu mandato de governador ! O Enéas é um pandego ! Quer fazer da Constituição capacho para as suas orgias ! O Enéas *é... isto !* O Enéas é... *aquillo !* Não póde !

Bento Miranda, Justiniano Serpa e Hossanah :—Póde, sim ! O Enéas está prestando ao Pará serviços que ninguem prestou ! Os senhores é que não pódem metter o bedelho aqui !

Zé Povo :—E' mesmo ! Não se deve perturbar a *paz* e o *trabalho* de um gabinete reservado... Fazem os senhores muito bem, oppondo o biombo do bairrismo á curiosidade e á critica abelhudas... Talvez lhes convenham muito as orgias do Enéas, mas... salvem-se as apparencias, embora o Pará leve o diabo!...

Azil (Bahia), Zazá (idem), Zé Palito (idem), Lyra do Norte (idem), 265 cada um; Marreco Taperoense (Taperoá, Bahia), Saul Oliveira (idem, idem), 264 cada um; Thurar Robieri (Bahia), 262; Fróes (Bahia), 261; Javert (Bebedouro), Caipira & Caipora (Bebedouro), Pae João (idem), 260 cada um; A. Pausa (Bahia), 259; N. Zinho (Bahia), 254; Dr. Kean (Taubaté), 238; Mazarulho, Bando Allemão, 236 cada um; Roldão (Guaratinguetá), 234; Camafeu (Rio Claro), Tupinambá (Macahé), 215 cada um; Feijó da Costa (Cataguazes), 208; Antonius (Traipu'), 207; Alcebiades de Magalhães (Bahia), 205; José Balsamo (Porto Alegre), 193; Senhorita (Bebedouro), 180; Quasimodo, 177; J. Dantas (Páu d'Alho), 175 ;Za La Mort, 173; Club dos Genros de Hecate (Muritiba, Bahia), 171; Tiririca, 166; J. Reis (Páu d'Alho, Pernambuco), 155; João Baptista Pimentel (Rio Claro), 150; Capenga & Capanga (Jaboticabal, S. Paulo), 143; Ferrolho (Bahia), 142; Jomosil (Rio Claro), 127; Joarsan (Cruz Alta), 124; Batavo (Cruz Alta), 123; Cume Preto, 166; Leamsi (Santo Amaro, S. Paulo), 112; La Gigolette, 111; Aventureiro, 110; Royal do Beaurevéres, 109; Solon Amancio de Lima (Beelém, Pará), 104; Claudionor Granado, 103; Osmanny Silva, 91; Plenilunio (S. Paulo), José Alves Franktdampfer d'Asis (Corumbá, Matto Grosso), 68 cada um; Nostradamus (Estrella do Sul), 61; Nilk Narf (Curityba), 56; Arthur Martins Sampaio, 54; J. Edamil (Páu d'Alho), 49; Salvatus, 48; Bastinhos, 47; K. D. T. (Barra Mansa, E. do Rio), 43; Lord Wimia, Dr. Capy Vara (Itapetininga, S. Paulo), 42 cada um; Ogebe (Pindamonhangaba, S. Paulo), 40; Fausto Gouveia (Catende, Pernambuco), 35; Luar (Rio Claro, S. Paulo), 32; Guacindiba, 30; Lirio dos Campos, Topazio (Rio Claro), 27 cada um ; Estrella d'Oeste (Rio Claro), Conde de Zarka (Belém, Pará), 25 cada um; Cemenzaltades, 24; Novo Œdipo (Itapetininga), 23; Jurity (Catende), 20; Apassis (Santos), 19; In Ditoso (Canna Brava de Jacobina, Bahia), 16; Honorato (Bahia), 15; Cacoco Barreto (S. Simão, S. Paulo), Matuto de Bujuru (Bujuru', R. Grande do Sul), 10 cada um; E. G. de Souza (Canoinhas), Duque de Neptuno (Bahia), e Raul Silva (Catende), 6 cada um

---

Entre os dicifradores de maior numero de pontos, ha um empate. Eureka e Samsão fizeram a mesma quantidade de pontos.

Depois de amanhã, entre 15 ½ e 16 horas, faremos o desempate á sorte para isso convidamos os dous interessados e mais aquelles que quizerem assistir.

O premio de 2º logar caberá, dos dous, ao que a sorte não contemplar em primeiro ; procedendo assim, estamos cumprindo o que determina o nosso regulamento no titulo respectivo.

Neste torneio, que acabamos de apurar, o numero de concorrentes elevou-se a 79, ou mais 11 do que no anterior, ou 34 do que no 1º d'este anno. Cada dia que se passa é mais uma confirmação de que a medida tomada por nós, da reducção de diccionarios e simplificação dos trabalhos, está dando fructos proveitosos, levantando a energia dos adeptos da arte de Œdipo, já bastante esgotada pelo charadismo indigena de mezes passados.

LIVRO DE INSCRIÇÃO

Inscreveram-se durante a semana : E. Mello (Pontal, Ilhéos, Bahia), Lenita (Santo Amaro, S. Paulo), Lolita idem), Mineirinha, Eumenides (Bahia), Carlio (Santo Aleixo, E. do Rio).

CORRESPONDENCIA

Recebemos trabalhos dos seguintes charadistas : Benedicto Pacini (Rio Claro), Belisario Pereira da Rocha Couto

ACTO DE BRAVURA

"O desfalque do tenente Guilherme, funccionario tambem conhecido pelo alcunha de *Banco dos Afflictos*, motivou um energico Aviso do ministro da Guerra, prohibindo a agiotagem nas repartições subordinadas ao seu ministerio". — (*Dos jornaes*)

O agiota : — Perdão, Sr. general ! Eu cobrava só 40 por cento ao mez, por intermedio do tenente e tambem fiquei sem o meu capital !...

Caetano de Faria : — Sae d'aqui, intrujão ! Racho-te de meio a meio, se continúas a fomentar a miseria e a indisciplina !...

Zé Povo : — Bravos, *seu* general ! Bem diz o dictado : "Não ha mal que por bem não venha"... Quasi merece um elogio o *Tenente Desfalque*, por ter dado ensejo a este acto de *bravura* administrativa !...

(Umburanas), Miguel Duarte, Claudionor Granado, Carlos Costa (Bahia), Arzolla (S. Paulo), J. Reis (Pau d'Alho), bita (Jacobina), Cacoco Barreto (S. Simão), Izaltino Alves Barreto (Canna Brava de Jacobina), Samuel Simões (Parahyba), Santiago (Conceição do Almeida), Eduardo Peixoto (Recife), Virgilio Benissi (S. José do Rio Pardo), Jonathan (do Club dos Genros de Hecate, Muritiba), R. Pito (Macáu), Angar, ex-Antonio Garcia, Von Cova, Murillo Buarque (Catende), J. Edamil Páu d'Alho).

Miguel Duarte — Actualmente cremos que não haja na praça o Manual do Charadista. O ponto a mais para 678, chegou fóra do prazo.

Cyrillo Fransino (Bahia) — Mande primeiramente os apontamentos que exigimos para a respectiva inscripção e depois volte a collaborar.

José Bonifacio de Albuquerque (Miranda, Matto Grosso) — As soluções dos logogryphos citados estão certas, mas chegaram fóra de prazo e não foram apuradas por essa razão. O collega ainda não enviou as notas, em separado, para a inscripção do seu nome, no livro respectivo. Cumpra esse dispositivo regulamentar, quanto antes, para que sua situação entre os collegas do quadro, se normalise.

Campineiro (Campinas) — No segundo prazo.

Reynaldo Montalvão Brazil (Dous Corregos) — Quando fizer as listas, não precisa transcrever a charada por extenso, como fez com o n. 680. Basta a numeração e ao lado a solução.

Apassis (Santos) — Chegou tarde a rectificação para o pittoresco 30.

Z. B. Deu (Bahia) — Só com um pseudonymo. Na pilheria não houve intenção de offendel-o e se chegou a esse ponto pedimos desculpas.

Cacoco Barretto (São Simão) — Parabens pelo restabelecimento. Para o *Almanach*, não ; é tarde.

Santiago (Conceição do Almeida)—Como o collega, muitos esperam sua vez, ou antes sua lettra, pois os trabalhos são publicados pela ordem alphabetica, tomada por base a inicial do autor.

Jocarmo (Aracajú) — Realmente; é um motivo de satisfação a correspondencia que estamos accusando. E' necessario que não abandone mais as fileiras, e que volte logo a reassumir o seu posto, que não ficou vago.

MARECHAL

BIS-CHARADA

CALENDARIO DO ZE' POVO

MEZ DE OUTUBRO

Dias:

18 — Orçamentos, orçamentos,
Porque não vindes á luz?
Ouvi do Burro os lamentos
E os protestos do Avestruz!

19 — Achaes pouco sete mezes
De parola perdularia ?
Não vêdes que Tigre, ás vezes,
Deita Cobra solitaria ?...

20 — Reparae que o nosso arame
Tão curto como sabeis,
(Diz Touro) produz derrame
Quando á Vacca dita leis.

21 — Estical-o é fantazia
D'engazopar o Zé Povo :
Bebe o Camelo agua fria,
Mas Macaco não bebe ovo !

22 — Nem mette mão em combuca
De rhetorica optimista,
Se o Cachorro na Tijuca
Dançar d'urso pomadista.

23 — Portanto, mais um conselho
Orçamentos de má fé :
Saiam já com mestre Coelho,
Ou saiam com Jacaré !

OS NUCLEOS AGRICOLAS

Esta familia do Sr. Fulano de Tal dos Anzóes Carapuça, victima da crise, resolveu acceitar a offerta do governo e ahi vae ella para um nucleo agricola. O de "Esteves Junior", por exemplo.

Pobre gente !

D'aqui a uns mezes, depois de passar por todas as torturas da fome, graças ao pessimo funccionalismo a quem o governo confiou as suas bôas intenções, essa familia terá que fazer gemer os prélos da imprensa d'esta capital, para sahir com vida do novo inferno a que, em bôa fé, voluntariamente se recolheu...

E voltando para esta capital, virá augmentar o numero dos indigentes nos hospitaes da Santa Casa ou o nucleo d'aquelles que malsinam o governo por confiar a typos maus ou cretinos um serviço que em toda a parte faz a prosperidade dos que a elle se entregam e das respectivas nações : o serviço dos nucleos agricolas.

A ETYMOLOGIA DE GALLIPOLI

Qual vem a ser, pergunta o *Figaro*, a etymologia de Gallipoli ?

Alguns auctores, remontando á historia das Cruzadas, explicam que os francezes, indo á conquista do Santo Sepulchro, desembarcaram nos Dardanellos e ahi estabeleceram um acampamento. Esse acampamento tornou-se, mais tarde, cidade e a esta se deu o nome de "cidade dos francezes" ou "cidade dos gaulezes."

Assim, a etymologia ficaria um tanto hybrida, visto na formação da palavra *Gallipoli*, entrar uma palavra latina, *Gallus*, e uma palavra grega, Polis. Entretanto, a origem seria admissivel, pois não ha duvida de que outra cidade, Gallipolis, do Estado do Ohio, America do Norte, tirou o seu nome do facto de haver sido fundada, em 1790, por colonos francezes.

A questão é que a Gallipoli dos Dardanellos é muito anterior ás Cruzadas. Foi fundada pelos macedonios que a denominaram Kallipolis, "a bella cidade" baptismo esse que, por uma ligeira e nada estranhavel alteração, se tornou : Gallipoli.

NAVIOS TORPEDEADOS

Segundo uma estatistica publicada por varios periodicos estrangeiros, durante o mez de Agosto ultimo, foram mettidos no fundo os seguintes navios :

Inglezes : *Arabic*, de 10.000 toneladas; *Bormy, George Baher, Maggie, Jhomfield, Grodno, Serbino, Ocean Svift, Steraste, George Boorow* e *Royal Edward*, de 15.000 toneladas; *Ramsay, Carolina, Glocia, New York City, Dumsby, Carterswell, Gladiator, Benpurahi, Samza, Bittern* e *Baron Erheskine*, de 5.000 toneladas; *Iberian, Yong Percy, Clintonia, Benvorlich, Ranza, Nuget, Castello, For, Portia, Granharia, Challenger, Heliotrope, Glenravel* e *India* de 8.000 toneladas; *Ocean Queen, Westminster, Wahwood, Rosalie, Summerfield, Humfrey, Asprey, Lacona, Cairo, Kertormel, Folkestone, Bover, Diomed, Daghistan, Windsor, William, Dawson, Commandant Beyley, Silvia, John, Cosiander, Boulogne, Amiral, Illustrions, Calm, Oahwood, Hanseuil, Quost, Arive, Achive, Athener, George Crablec, Freviere, Welcome, Palingrove, Grimsby, Lowestoft, Fulgence, Rollo, Fikgerald, Fertorale* e um transporte.

Belgas : *Princeza Maria Josefa, Koophandel* e *Nagnestan.*

Suecos : *Malmald, Jason* e *Mai.*

Russos : *Baltzer* e *Altezar.*

Narueguezes : *Frondjemsford, Gehonger, Morna, Aura* e *Svernrorg.*

Dinamarquez : *Maria.*

Italiano : *Delmare.*

Resumo : 77 inglezes, 3 belgas, 3 suecos, 2 russos, 5 norueguezes, 1 dinamarquez e 1 italiano. Total: 92 navios afundados.

Officinas lithographicas d'O MALHO